

@ Verdade

Sexta-Feira, 9 de Janeiro de 2009

Jornal **Gratuito** • Edição Nº 020 • Ano 1 • Director: Erik Charas

Domingos Arouca (1928 - 2009)

“Nunca sonhei ser Presidente da República...”



@ Nacional

Entrevista publicada a título póstumo

Pág. 8

PARAÍSO PERDIDO DESCOBERTO EM MOÇAMBIQUE

Monte Mabu, na Zambézia, um dos poucos lugares ainda inexplorados no planeta, começa agora a revelar os seus segredos ao mundo

Pág. 19

@ Música

Pág. 26

Neyma promete novo disco para este ano

A eterna guerra



@ Tema de Fundo

Pág. 16

Forças israelitas invadem a Faixa de Gaza por terra e por ar para aniquilar o Hamas



*Eleições no Gana
Um exemplo para África*

@ África

Pág. 10

@Grande Maputo

Bares de alterne caseiros Convívios íntimos

Vistas do exterior parecem casas vulgares. Contudo, o seu interior esconde os dois mais antigos vícios do homem: o álcool e a prostituição. Em Maputo a "moda" está a pegar e a clientela, constituída por homens de todas as idades, não pára de aumentar.



Texto: Anselmo Titas
Ilustração: Hermenegildo Sadoque

Norberto, Osvaldo e Romão possuem emprego precário. Amândio é estudante universitário. Néilson é bancário. Os cinco encontram-se à porta de uma modesta "flat" de um segundo andar num pequeno prédio na Avenida Ahmed Sékou Touré, em Maputo. Ao toque da campainha, do outro lado da porta, surge a vovó Gina, uma idosa de sorriso largo e fala fácil. Conhecedores do espaço, os utentes entram sem cerimónias para a pequena sala de visitas. Uns sofás de napa de um vermelho corroído pelo tempo e pelo uso dominam o espaço. "Três médias e cinco copos!", ordena Norberto. Uma menina, que aparenta ter 20 anos, carrega o pedido e deixa-o na mesinha colocada ao centro. Volta à cozinha donde sai com um copo. Enche-o e proclama: "À nossa saúde...estava com muita babalaza!..."

Uma semana antes, não resistimos ao convite que nos levou também a uma "flat" sombria de um quinto andar de um prédio da Avenida Emília Dausse, na Malhangalene. Aqui, à volta de uma grande mesa de madeira,

estavam sentadas mais de dez pessoas. Pouco a pouco, foram chegando mais convivas, o que ampliava o espaço da roda, aumentando também a quantidade de cervejas e copos transportados por uma moça dona de um rosto que em nada envergonhava a capa de uma revista. Para cada novo membro que ia chegando, repetiam-se os brindes: "tchin-tchin à nossa saúde!"

Bairro T-3, Matola. Estamos numa moradia térrea pertencente a uma senhora carinhosamente chamada "vovó" Fina. Nos diferentes cantos do quintal há grupos de quatro ou cinco convivas sentados em redor de mesas de plástico. Os pedidos de rodadas de cervejas sucedem-se. As conversas giram tanto em torno de assuntos sérios como de banais, sempre alimentadas pelo "bem gelado" líquido dourado com espuma que sabe a amargo-doce.

As iscas e os alvos

Estes convívios descritos nos três cenários anteriores estão longe de ser "mahala". Será por isso que Norberto afirma: "Só quando tenho bastante dinheiro, é que venho beber aqui à vovó Gina."

Um indivíduo desempregado, com cerca de 30 anos e morador do bairro "Central-B", remata: "Também quando estou com bolsos rotos venho porque aqui, ao contrário das barracas, onde os donos são demasiado rudes, na vovó posso beber a crédito. Pago depois!"

Mais do que isso, esses jovens são impulsionados por ilusões e falsas declarações das meninas "armadas de 'tchuna-babes'". Muitos destes frequentadores não pensam duas vezes antes de gastar dinheiro que muitas vezes nem sequer têm. É vulgar passarem umas notas por baixo da mesa em troca de uma simples promessa de beijo.

É no prolongamento dessa ilusão, sobretudo depois de uns copos a mais, que mandam comprar e assar frangos, carne e queijos. E, como querem passar por ricos, as garotas aproveitam para sofisticar os gostos, pedindo a substituição da cerveja pelo vinho verde ou pelo whisky velho.

Perto da meia-noite, a juventude já terá bebido mais do que o recomendável. Mesmo assim, a sede de consumo não cessa. "Esta é a última rodada", atira Amândio, justificando que "não é

por mal: amanhã tenho teste na faculdade!" Mas este fenómeno não é exclusivo da juventude descomprometida. Os chamados "kotas", chefes de família, também procuram este tipo de casas. "Na minha idade já tenho direito a ter amantes", refere o editor de um semanário. O jornalista sénior defende que opta por estes "bares domésticos" para não ser surpreendido pela sua a "primeira-dama" numa barraca qualquer em companhias publicamente reprováveis.

Quando o lucro é uma miragem

Vovó Gina é católica praticante e reconhece que a bebida faz mal. Sobre tudo aos jovens. Talvez por isso diz que nunca "tocou a trombeta" para convidar quem for. "Este negócio não dá lucro", afirma. Explica que compra a 23 Meticais a cerveja média no retalhista da esquina para revender a 25 em casa. A média preta sai-lhe a 25 e revende a 27 Meticais. "Só ganho dois Meticais por cerveja". Se nesses 2 meticais se deduzir a energia que alimenta a geleira, o lucro é uma miragem. Além disso, muitos dos

clientes, já bêbados, fazem muito barrulho. Recitam cantigas indecentes. Sujam a casa. Sobre tudo, "perdem o respeito ao meu marido que é obrigado a refugiar-se no quarto mesmo que não queira." A isto acrescenta-se mais um contra, provavelmente o mais desagradável: as dívidas não honradas. "Tenho um caderno cheio de devedores. No total podem chegar a cinco mil Meticais", esclarece. Nada de somenos importância para quem tem o marido na reforma há mais de dez anos. Por isso, lamenta que haja "muitos que nunca voltaram para pagar as contas." O marido diz que tentou combater o negócio. Debalde. No reverso da medalha, tal

"Lobby" poderoso

Sabe-se que o álcool é a droga mais perigosa para os jovens. Mais do que qualquer droga ilegal, o álcool está relacionado com as três principais causas de morte dos adolescentes: acidentes de viação, assassinatos e suicídios. Em Moçambique, não há estudos pormenorizados sobre a problemática, mas um trabalho de pesquisa efectuado recentemente nos Estados Unidos da América e publicado no jornal "The Washington Post" revela que o álcool mata 6,5 vezes mais jovens do que todas as outras drogas ilícitas juntas. "Então, porque é que temos uma campanha nacional de combate à droga e não temos nenhuma contra a ingestão de bebidas alcoólicas por menores de idade?", questionou o jovem sociólogo Shareef Malundah ao @ VERDADE, para depois concluir: o "lobby" do álcool é mais poderoso.

como muitos outros jovens, encontra-se Norberto. Este conta que num dia que tinha muito dinheiro para gastar com as "meninhas-iscas", o seu grupo perdeu a noção do tempo. O festival alcoólico prolongou-se e quando deram conta, já tinha amanhecido. Nessa noite, gastou 5 mil Meticais, ficando sem um tostão para satisfazer as necessidades básicas da sua casa. "Quando voltei para casa o meu filho pediu-me para comprar um iogurte que custa 10 Meticais. Quando reparei que nem isso tinha fiquei frustrado!" E continua: "Também um dia acordei numa vala de drenagem porque estava a conduzir completamente bêbado." @

RECARREGA COM 200 E FALA DE BORLA.

Tudo bom assim, só na Vodacom.



Termos e condições: A Vodacom reserva-se ao direito de terminar a promoção sem aviso prévio e suspender qualquer utilizador que abusar excessivamente do serviço. Chamadas grátis dentro da rede Vodacom durante 10 dias consecutivos. Ao recarregar com 200M1 será automaticamente transferido para o tarifário por segundo.

A problemática de acumulação de resíduos sólidos (lixo) registada nos últimos dias, particularmente durante a quadra festiva do Natal e do Fim-do-Ano, em vários pontos da cidade de Maputo, está paulatinamente a ser resolvida, segundo referiu, na última terça-feira, o vereador para o pelouro de Saúde e Salubridade, João Schwalbach. De acordo com a fonte, o problema foi originado por vários factores, nomeadamente o aumento da produção do lixo, o funcionamento deficitário da lixeira de Hulene, em consequência da avaria dos equipamentos e a redução do pessoal afecto ao sector da Salubridade durante o período festivo

AS PERIPÉCIAS DO NOVO ANO ESCOLAR

@VERDADE saiu ao encontro de cidadãos do Grande Maputo para perguntar sobre os encargos do início do ano lectivo, os custos com o transporte e também para saber se concordam com a abolição da taxa de matrícula. As opiniões são unânimes.

1. Quanto é que espera gastar com a abertura do ano lectivo?
2. Concorda com a abolição da taxa de matrícula?
3. Quanto gasta mensalmente no transporte dos seus educandos para a escola?



JORGE ELIAS MACHAVA, 31 ANOS, ESTAFETA DO KMPG, COM UMA FILHA DE 2 ANOS E ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO DE 4 IRMÃOS

1. 3.500 Meticais, principalmente por causa do miúdo que concluiu o ensino básico e ficou sem vaga. Se quiser que continue a estudar terei que despendar cerca de 2.000 Meticais.
2. Concordo, mas acho que o Estado devia fazer mais do que isso, como por exemplo, controlar melhor o sistema de inscrições e fazer o registo de crianças ainda no hospital.
3. Nada, estudam ao perto de casa.



CHAMUSSIDINE PALÉ, 32 ANOS, TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL, TRABALHADOR DO @VERDADE, ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO DE 4 ALUNOS

1. Vou gastar 1.500 Meticais.
2. É bem-vinda, sabendo que a maioria dos concidadãos que ganha o salário mínimo não consegue arcar com as despesas.
3. 900 Meticais é o mínimo que devo reunir para esse efeito.



ARNALDO CÉSAR, 35 ANOS, GUARDA DO SECTOR PRIVADO, PAI DE QUATRO FILHOS, TODOS ESTUDAM NA ZAMBÉZIA

1. Nunca paguei nada porque os meus filhos vivem e estudam no campo onde a matrícula é de borla e não precisam de uniforme.
2. É boa, ajuda-me muito.
3. Nada gasto no transporte, andam a pé.



MOUZINHO NICOL'S, JURISTA E PAI DE UMA ÚNICA FILHA, UNIVERSITÁRIA

1. Cerca de 250 Dólares americanos (7.500 Meticais), pois frequenta uma universidade privada.
2. Tem o mérito de possibilitar que mais pessoas de poucas posses tenham acesso ao sistema de ensino público.
3. Cerca de 50 Dólares/mês (1.250 meticais).

SHAREEF MALUNDAH, SOCIÓLOGO E CONSULTOR NA ÁREA DE HIV/SIDA, CRIANÇA, DEFICIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO, 35 ANOS, PAI DE DOIS FILHOS E ENCARREGADO DE 3 ALUNOS:

1. Cerca de 11 mil Meticais, isto porque o ano passado não consegui matriculá-los e, modestia à parte, nestas circunstâncias para ver de verdade uma vaga no ensino público há que usar lentes financeiras.
2. Esse é que é outro problema: anualmente ouvimos dos governantes a dizerem que o livro gratuito, que se encontra atempadamente nas escolas e pronto para ser distribuído. Mas, ao fim ao cabo, para tê-los temos que comprar no mercado informal. Idem com as famigeradas inscrições também que dizem ser gratuitas, mas que, volta e meia, a imprensa relata que se cobra 50 ou 80 Meticais para o acto, alegadamente para custear os salários dos guardas. Fica-se com a sensação de que algo anda mal.
3. Preciso de cerca de 3 mil Meticais/mês visto que vivemos numa cidade e os meus educandos estudam em escolas situadas noutra e, somando as intermináveis ligações devido aos múltiplos encurtamentos de "chapas", dá nisto.



LUÍSA CHILENGUE, 39 ANOS, VIÚVA DE 7 FILHOS, VENDEDEIRA DE RUA, MORADORA NA POLANA CANIÇO

1. Ainda não sei porque o negócio de vender amendoim torrado não está a dar nada!
2. É boa, ajuda-me muito!
3. Nunca tive, esse dinheiro de transporte, dependemos da ajuda de uma igreja por os meus filhos serem órfãos de pai. Assim como o fardamento e material escolar!...



O Banco que o apoia assim só podia ser seu.



No BCI temos uma ambição: estar cada vez mais próximos dos nossos Clientes. Por eles vamos até onde for preciso, para os apoiar. Com novas agências, canais electrónicos mais funcionais e um serviço mais personalizado. Venha ver.

TER BRADAS É BOM, MAS A VERDADE, É QUE LIGAR PARA ELES DE BORLA É MELHOR AINDA.

Para activar basta digitar: +103+84xxxxxxxx+84xxxxxxxx+84xxxxxxxx# ok

A melhor rede celular em Moçambique

@Opinião

@Editorial

João Vaz de Almada
www.verdade.co.mz



Ano Novo vida velha

Pois é, para já, o novo ano de 2009 não traz bom augúrio. Em Gaza, não nesta dos verdes pastos, mas na outra mais estreita no Médio Oriente, morre-se a cada minuto com bombas que não têm olhos e por isso não fazem distinção entre bons e maus nem entre os verdadeiros alvos e as crianças inocentes. Já vai quase em 700 o número de mortos. Com tanto tiro e com tantos anos de conflito já não se sabe quem é que tem razão, mais parecendo a história do ovo e da galinha, neste caso quem é que lá chegou primeiro: os judeus ou os árabes. Dói sobretudo pensar que mais de um sexto das vítimas são crianças inocentes. Enquanto os EUA aguardam ansiosamente a tomada de posse de Obama, a Europa pode finalmente desempenhar um papel de mediador mais condizente com a sua dimensão. Para isso conta com um príncipe no verdadeiro sentido da palavra: Karel Johannes, XII Príncipe de Schwarzenberg, Conde de Sulz, Duque de Krumau e actual ministro dos Negócios Estrangeiros da República Checa, país que detém este semestre a presidência da UE. Karel já deu mostras de grande diplomata, tendo inclusivamente recebido o Prémio dos Direitos Humanos promovido pelo Conselho da Europa em 1989.

Aqui ao lado, em Nelspruit, na segunda-feira, assistimos ao assassinato a sangue frio, com dois tiros à queima-roupa, do ex-vice-presidente da Federação Sul-Africana de Futebol, Jimmy Mohlala, colocado em risco o grande evento desportivo da década em África: o Mundial de Futebol de 2010. Com a sua morte, calou-se mais uma voz anti-corrupção no continente. Parece que este dirigente, que actualmente integra o comité organizador do mundial, não alinhava em esquemas de corrupção, chegando mesmo a denunciar, há cerca de um ano, membros do ANC de pretenderem a sua destituição, tudo porque Mohlala acusou um colega de ter recebido dinheiros ilícitos provenientes da construção do novo estádio da cidade, um dos palcos previstos para o mundial. Atenção que a FIFA não dorme e se acontecerem mais casos como este rapidamente poderá accionar o plano de contingência, entregando o certame ao Brasil. A África sofreria um enxovalho de difícil restabelecimento.

Por cá começaram as inscrições nacionais para o novo ano escolar no meio da maior barafunda. Contaram-me inclusivamente que uma moça que estava numa das bichas pretendia começar a estudar aos 18 anos, porém não tinha qualquer documento! Nos dias que correm, chegar aos 18 anos sem existência legal é obra!

Pelo meio, na terça-feira à tarde, dois ladrões, em pleno bairro da Coop, brincaram com as respectivas AK na mão, mandando parar os automobilistas que tinham o azar de passar àquela hora do dia na mais movimentada artéria de Maputo: a Avenida Vladimir Lenine. Voaram carteiras, telemóveis, relógios, jóias e tudo o mais que viesse à rede, neste caso ao bolso. O auto-stop improvisado durou cerca de meia hora, tempo suficiente para o dueto conseguir uma boa receita. Tudo se passou a poucos metros de um quartel e não muito longe da esquadra da Mao Tsé Tung. Quando a polícia finalmente chegou houve tiroteio mas os malfeteiros conseguiram fugir, acabando por abandonar o veículo num bairro suburbano.

Haja saúde e boa disposição. Bom 2009!

O presidente do Partido Trabalhista, Miguel Mabote, personagem que habita com frequência as páginas do "Notícias", é um homem convicto, iluminado: "Os resultados das eleições sugerem de que os moçambicanos não estão devidamente preparados para acomodar o sistema democrático multipartidário", Carlos Serra in "Diário de um Sociólogo".

A Semana

Chuvas na zona centro: Ameaça mantém-se

Os níveis de água nos principais rios da zona centro poderão aumentar nos próximos dias como resultado das chuvas persistentes que têm caído a montante e também no interior do país, responsáveis pelo elevado volume de escoamento e forte corrente. Na bacia do Zambeze, particularmente, a baragem de Cahora Bassa tem jogado um papel importante para minimizar o impacto a jusante daquele rio, cujos níveis

têm sido influenciados fortemente pela contribuição dos seus principais afluentes, como é o caso do Chire, Revúbuê, Muira e Luena, desprovidos de infra-estruturas de controlo de cheias.

Indiciados em casos de corrupção: Detidos ex-dirigentes do CPD

Três antigos dirigentes do Centro de Processamento de Dados (CPD), em Maputo, recolheram aos calabouços na tarde da última terça-feira, por ordens da Procuradoria da República a ní-

"A Renamo tem milhares e milhares de membros, aqui onde estamos, em Maputo, é a capital, temos milhares e milhares que lutaram, desde 1977, nunca ouviram falar de Ivete Fernandes", Afonso Dhlakama in Magazine Independente.

vel da capital do país. De acordo com alguma imprensa à cabeça está o ex-director-geral, Orlando Comé, mais dois dos seus antigos colaboradores mais próximos, cujos nomes não foi possível apurar, sabendo-se apenas tratar-se do seu ex-vice-director adjunto e o financeiro.

Gaza em falta: Dívidas ao INSS atingem três milhões

AS dívidas com o Instituto Nacional de Segurança Social em Gaza atingem os três milhões de Meti-

cais resultantes da falta de canalização das contribuições por parte de 544 empresas. O facto está a preocupar as autoridades do sector que na tentativa de recuperar o valor já rubricaram um total de 16 acordos com os devedores. Segundo informações facultadas pelo delegado do INSS em Gaza, Paulo Cossa, o montante está estimado, actualmente, em dois milhões e oitocentos mil Meticais e refere-se ao ano passado. @

MÁXIMA DA VERDADE

A FALSIDADE É SUSCEPTÍVEL DE UMA INFINIDADE DE COMBINAÇÕES; MAS A VERDADE SÓ TEM UMA MANEIRA DE SER (ROUSSEAU / JEAN JACQUES)

TEMPO	Sexta-Feira	Sábado	Domingo	Segunda-Feira	Terça-Feira
Máxima 35°C Mínima 26°C	Máxima 32°C Mínima 25°C	Máxima 29°C Mínima 22°C	Máxima 29°C Mínima 23°C	Máxima 29°C Mínima 23°C	Máxima 29°C Mínima 23°C

OBITUÁRIO: Helen Suzman (1917 - 2009) - 91 anos

O presidente sul-africano, Kgalema Motlanthe, decretou um dia de luto nacional pela morte da deputada Helen Suzman, durante muitos anos a única deputada branca no parlamento sul-africano a levantar a voz contra o apartheid. Domingo foi dia de luto nacional, dia em que se realizou o funeral de Helen Suzman, tendo as bandeiras sido colocadas a meia-haste. Num discurso emocionado, o presidente lembrou que "Helen Suzman conquistou o seu lugar na História política da África do Sul através da sua corajosa e persistente luta contra o desumano sistema do apartheid", salientando que a ex-deputada e líder do Partido Progressista (oposição) foi "uma das poucas vozes da razão no parlamento" nos tempos em que a repressão atingiu o seu auge na África do Sul. "Nos tempos em que o governo do apartheid tentou calar por completo todas as vozes que se erguiam contra as desumanidades infligidas contra milhões de sul-africanos,

foi Helen Suzman quem se destacou como uma das vozes persistentes da razão nos dias mais negros da História do nosso país." De todos os sectores do espectro político sucederam-se as homenagens e tributos a Helen Suzman desde que foi anunciada, na tarde do primeiro dia do ano, a sua morte aos 91 anos de idade. Suzman, nascida a 17 de Novembro de 1917, era filha de um casal de judeus lituanos que emigrou para a África do Sul para escapar às perseguições de que eram alvo na sua terra. Estudou economia e estatísticas na Universidade de Witwatersrand e acabaria por abandonar a sua carreira académica para fundar o Partido Progressista, em 1959, que viria a ser durante muitos anos (entre 1961 e 1974) a única voz a opor-se ao sistema de discriminação racial conhecido por "apartheid" no então parlamento branco da África do Sul. Frederik de Klerk, o último presidente branco da África do Sul e promotor

da transição política para a democracia representativa a partir de finais de 1989, prestou também homenagem a Suzman, considerando-a uma das inspiradoras da notável Constituição sul-africana, aprovada em 1996. "Ela falou sempre sem medo e trabalhou activamente em prol da justiça na qual tão fervorosamente acreditou. Viveu para ver a concretização de muitos dos seus ideais, designadamente a aprovação da Constituição interina, em 1993, e da nossa actual Constituição, em 1996", salientou De Klerk. A ex-deputada recebeu os maiores elogios de políticos de vanguarda, como os presidentes do ANC, Jacob Zuma, do Congresso do Povo, Mosioua Lekota, da Frente Democrática Unida (UDM), Bantu Holmisa, da Aliança Democrática (sucessora do Partido Progressista), Helen Zile, e do arcebispo anglicano e Nobel da Paz Desmond Tutu, entre muitos outros. Para Tutu, foi também graças ao traba-



Ficha Técnica



Telefone: +258 21 490341/
490329/496824/497712
Fax: +258 21 490329
E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Arnaldo Langa, Xadresque Gomes, Ruben Severiano, António Maringue, Filipe Ribas, Renato Caldeira, Alexandre Chauque; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto, PSB; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Benjamin Mapande, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Director Comercial: Ivan Williams; Telefone 21 490341 E-mail: vendas@mz@gmail.com; Distribuição: Sérgio Labistour (Chefe) Carlos Mavume (Sub Chefe) Sania Tajú (Coordenadora) Gighiela Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 300 mil leitores

@Vozes

Texto: Alexandra Lucas Coelho*
www.verdade.co.mz

Pensei escrever este texto várias vezes nos últimos, digamos, anos. Acabei por ir deixando passar, e neste segundo dia de 2009 haveria certamente razões, digamos, domésticas, para deixar passar, sobretudo quando a chuva subitamente pára e Lisboa é a mais bela cidade suspensa vista do meu sótão. Mas talvez tenha sido da enésima vez que li ou ouvi perguntar nos últimos dias - e se cáissem rockets em Lisboa? Ou talvez seja de andar a ler um escritor - Le Clézio - que se dedicou a aprender com grandes perdedores da História escrita pelo Ocidente, dos aztecas às tribos do deserto. Não posso dizer que seja cristã, muçulmana nem judia. Fui educada como católica e julgo ter retido que Cristo foi um homem que deu a vida pelos sem-poder. Aprendi nos livros, e depois em África, no Médio Oriente e na Índia, que o lugar onde nasci - Lisboa - é particularmente mestiço, e isso faz-me sentir menos confinada. Por um triz não nasci em Cabo Verde, e aparentemente não tenho sangue negro, mas gosto de acreditar que algum gene meu possa ser sefardita, berbere, árabe ou indiano. Aprendi com os jornalistas que me fazem acreditar no jornalismo que ser repórter é ir ver e ouvir sobretudo o que ninguém está a ver e ouvir. Aprendi vividamente em Israel - com amigos, na imprensa, nos livros de escritores como David Grossman ou Amos Oz - que a lucidez é uma obrigação dos fortes, particularmente daqueles que já foram fracos. Quando um judeu se decide a ser exigente, não há ninguém que o consiga ultrapassar em autocrítica, o que é um orgulho nacional em Israel, embora politicamente inócuo, na maior parte das vezes.

Outra estratégia de esvaziamento das críticas a Israel é acusar quem as faz de ser pró-palestiniano. É o que O'Neill chamaria o modo funcionário de ser. Só os funcionários acham que quem não concorda com eles é do partido rival. Eu tenho um problema com partidos, como sempre tive com clubes, grupos e colectividades. É o problema da liberdade individual, ou se quiserem da indisciplina. Não me háo-de ver a marchar pela Palestina nem por Israel, encostada a um dos lados. O que eu queria neste novo ano era combinar com o meu amigo de Gaza que ele vinha cá como combinou com a minha amiga de Jerusalém Ocidental que vou lá. Queria, em suma, que ambos dormissem sem pensar que o céu lhes vai cair em cima da cabeça - mas é infinitamente mais provável que isso aconteça ao meu amigo de Gaza. Tal como os líderes israelitas, os líderes palestinianos estão fartos de cometer erros, para já não falar dos árabes desde 1948. Eu tam-

É e por tudo isto que fazer da defesa de Israel a origem e a moral de uma semana de bombardeamentos da Faixa de Gaza me parece do domínio da obscuridade. E uma obscuridade que fazemos nossa - nós, os cristãos, os compassivos, que bebemos o sangue de Cristo e tanta culpa carregamos, da In-

@ VERDADE CRUA

A defesa de Israel

quisição, do Holocausto, de sermos cúmplices por pensamentos, palavras, actos e omissões. Eu carrego as minhas culpas individuais, que são muitas, entre as quais haverá muitos cristãos e agnósticos, alguns judeus, muçulmanos, hindus, ateus e até algum budista, mas não quero ser encurralada pela culpa alheia. Chegou-se a um ponto - totalitário, intimidatório - do discurso contemporâneo em que qualquer pessoa pode ser insultada como anti-semita por criticar Israel. O pós-11 de Setembro, no qual foi eleito o actual Presidente iraniano, favoreceu toda uma tolerância para com esses insultos. Pois quem é quer ser confundido com aquele Ahmadinejad que ameaça limpar o Estado de Israel?

Não sou sionista nem antisionista. Não sei se um Estado judaico seria o melhor para os judeus, mas hoje Israel existe, pujante, fascinante, e eu aceito-o nas fronteiras internacionalmente reconhecidas. Vivi em Israel, tenho amigos judeus dentro e fora de Israel e não admito que alguém me chame anti-semita.

Toda a gente sabe que a violência gera violência. Toda a gente sabe que não há solução militar. Toda a gente sabe - está em todos os documentos internacionais assinados por Portugal - que Gaza, Cisjordânia e Jerusalém Oriental são territórios nas mãos de Israel. Toda a gente sabe que há milhões de refugiados palestinianos há mais tempo do que eu estou viva e ninguém os quer. E é por isso que justificar o bombardeamento de Gaza com a defesa de Israel é tão obscuro - simplesmente porque toda a gente sabe que os palestinianos são os perdedores desta História. Sim, Israel tem o direito de se defender como qualquer país do mundo - quando for como qualquer país do mundo. Não, não imagino rockets em Lisboa - mas se fosse no tempo da guerra colonial talvez imaginasse. Quem lá vive sabe. Se isto não muda é porque quem pode não quer, e quem pode são os fortes.

*Jornalista, colaboradora do jornal "Público" e autora de "Oriente Próximo, da Relógio d'Água, 2007. @



Queremos a sua opinião!

O ??????????????????????

Envie-nos as suas opiniões, sugestões, propostas de reportagens ou fotos. Não se esqueça de mencionar o seu nome, idade, profissão e região em que vive. O jornal @verdade reserva-se o direito de editar e publicar apenas trechos das cartas. Endereço: Avenida Paulo Samuel Kankhomba nº83; E-mail: averdademz@gmail.com; Mensagens de Texto 821115 ou 8415152

SMS envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

O ano de 2008 marcou a minha vida na parte boa, que foi de ter ficado na vida militar para defender o meu país e o meu povo. **Cabeção.**

Aló jornal @verdade jornal do povo. É lamentável o que acontece no círculo do bairro Luís Cabral: porque razão eu pago imposto autárquico e a minha mulher querendo guia de marcha também paga?... **Olimpio Macucule.**

O jornal verdade é muito bom porque posso ler sem pagar nada. Gostaria de saber porque geralmente Muzka trocou a África do Sul por Maputo. **Paulo Chambe.**

A verdade é a esperança de um povo parco em recursos financeiros mas ávido por informação. Bem hajam pilares da verdade! **Kleyd Mondlane**

Sim, senhor VAZ sim, na sexta-feira quero ver SAPATADAS PARTE 3, leitor d@verdade desde Agosto. Estou rendido as suas edições. A toda equipa BOM ANO.

Temos tido alguma dificuldade em aceder ao vosso jornal. No início era mais fácil na rua, na escola mas agora esta um pouco difícil. **Chude Mondlane.**

Por favor, os secretários dos bairros deviam ser eleitos pela população da zona, em marracuene, bairro Massinga o secretário está no cargo há mais de 25 anos. Só vende terrenos e está acima dos 80 anos. **Jeque.**

Um jornal como este não pode servir para lavar carros, usar no "dumbanengue", nem servir para coisas alheias, mas sim, merece ser conservado como uma verdadeira fonte histórica. **Lázaro Mangué.**

Comecei a pouco a ler este magnífico jornal e fiquei encantada, parabéns a toda a equipa. Gostaria de contribuir na distribuição do jornal. **Isabel Matlaba. Maputo**

Ola equipa do jornal @Verdade, gostaria de ver a cidade limpa, saudo a todos os MOÇAMBICANOS. **Lucrécia Boavida.**

A todos trabalhadores, colaboradores, patrocinadores, leitores e nomeados do @verdade desejo boas estradas. Votos de paz, saúde, amor, felicidade, e benção divina a todos. A minha preocupação é que o @verdade faz em que todos sejam feliz excepto o lado cristão. Estaremos muito feliz se podemos ter pelo menos uma coluna tratando os assuntos cristãos tais como ensinamentos bíblicos e bem mais outras verdades morais bíblicas. A minha 2ª proposita é ter pelo menos uma coluna também dando notícias em breve em linguas inglesa e francesa pra facilitar também os estrangeiros vivendo em Maputo e Moçambique terem acesso a verdade. Acredito que isto dará ao @verdade um nome que nenhum jornal local pode ter. Obrigado. **Rev. Alfa Samuel Gabriel Moambi**

Nosso jornal, ajude-nos a descobrir @Verdade por tras dos roubos de contadores de água. **Bernardo, Malhangleane.**

RETROJECTIVA

Foto: retirada do livro "Jorge Jardim Agente Secreto" da autoria de José Freifre Antunes



Domingos Arouca com Hastings Kamuzu Banda, autoproclamado presidente vitalício do Malawi. 1962.

Gravada nas vésperas das eleições gerais de 1999, a entrevista que agora publicamos esteve mais de nove anos guardada na gaveta. Inicialmente agendada para ser publicada no semanário português “O Independente”, por falta de espaço, acabou por nunca ver a luz do dia. Resolvemos agora, em jeito de homenagem, publicá-la, postumamente, na íntegra.

“Nunca sonhei com a presidência da República”

Domingos Arouca demitiu-se da presidência da Fumo (Frente Unida de Moçambique). Tudo porque o seu partido aderiu à coligação oposicionista Renamo/União Eleitoral (UE). Quando faltam escassos dias para as segundas eleições gerais da história do país, Arouca, num discurso mordaz e incisivo, não poupou críticas aos seus antigos colegas de partido bem como à Frelimo e à Renamo.

Texto: João Vaz de Almada
Fotos: Sérgio Costa

Quais as razões que concorrem para a sua demissão da liderança da Fumo?
Domingos Arouca (DA) - A principal razão prende-se com a minha discordância em relação à adesão do partido à coligação Renamo/UE. Apostei numa política de sustentabilidade a médio prazo, não temos necessidade de aderir apressadamente a uma coligação para chegar mais depressa ao Parlamento. Sempre preconizei para a Fumo uma política assente num trabalho sério de dinamização e angariação de militantes. Em suma, um trabalho de fundo e não processos de recolha de dividendos políticos rápidos.

É isso que os seus colegas de partido que alinharam com a Renamo/UE pretendem?
(DA) - Evidentemente. Eles, aliás, foram sinceros e disseram-no nas reuniões que tivemos. Tenho testemunhas disso.

Acha que vão ser instrumentalizados pela Renamo?
(DA) - Não tenho a menor dúvida. Veja que a Renamo oferece dois lugares no Parlamento a cada partido

que faz parte da coligação. O que é que dois deputados podem fazer num total de 250? É óbvio que serão completamente subalternizados. O senhor sempre defendeu uma equidistância da Fumo em relação aos dois maiores partidos. Considera-os ainda pouco democráticos?
(DA) - Não é bem isso. Considero que ambos têm uma perigosa génese militar, e isso não é saudável para o país. São ainda extraordinariamente antagonizados. Por conseguinte, entendi que nos devíamos situar no meio, devíamos ser um partido de cariz civil, que nada tivesse a ver nem com um nem com outro. Penso que é isso, de facto, que o povo quer e espera. É nessa via que devíamos trabalhar sem pressa de chegar ao Parlamento.

Então, se é esse o desejo do povo, porque é que esses partidos, em seu entender militarizados, recolheram mais de 90% dos votos?
(DA) - Porque não existia nem existe uma terceira via. Não há alternativa. E nas eleições de 1994 o povo ainda estava sob o trauma da guerra civil. Mas hoje, esta questão já não se coloca. Já ninguém vota em tal

partido com receio de uma guerra. Essa terceira via amanhã conseguiria uma vitória eleitoral e o povo ficava tranquilo ao perceber que com este partido não haveria problemas militares.

Tem também defendido que nas eleições de 1994 houve fraudes graves.
(DA) - Sim, isso é um dado adquirido.

Mas foram ao ponto de alterar profundamente os resultados?
(DA) - Sim, até pela escassa diferença de votos registada entre os dois maiores partidos. Ainda há poucos dias pescadores da Zambézia “pescaram” urnas cheias de votos.

Pensa que estas eleições serão mais transparentes?
(DA) - Acho que sim, porque a oposição adquiriu muito mais experiência. Está mais atenta às irregularidades. Mas continuo a defender que se devia exigir uma contagem manual, porque os computadores podem ser facilmente viciados.

Ainda é militante da Fumo?
(DA) - Sou e continuarei a ser.

Então não pretende fundar um novo partido?
(DA) - Não, este já me deu muito trabalho.

Diz-se que o senhor só não aderiu à Renamo/UE porque Afonso Dlakhamu não desistiu da candidatura presidencial em detrimento de si.
(DA) - Não, isso é completamente falso. Nunca falei com o Dlakhamu sobre isso. Desde o primeiro dia que disse aos membros do meu partido que não queria ser presidente da República nem ministro ou deputado.

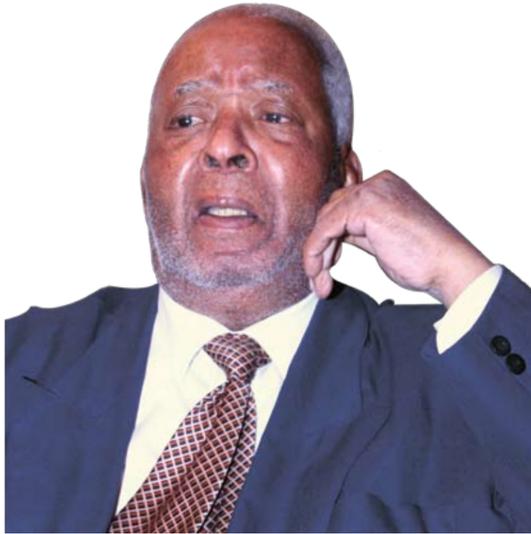
Também o acusam de há muito tempo andar frustrado pelo facto de não ter sido ainda presidente da República...
(DA) - Não estou nem nunca estive interessado no cargo. Também disseram que eu teria gostado de ser presidente de Moçambique em 1975. Ora, nessa altura, nem estava em Moçambique, estava em Portugal. Até lhe digo mais: Joaquim Chissano, na altura primeiro-ministro, veio dizer-me que o Presidente Samora gostava que eu fizesse parte do Governo de transição. Informei-o de que me sentia muito honrado com o

convite mas o que gostava mesmo de exercer era advocacia. Estava previsto que a Aliança para a Democracia (APD) (coligação integrando a Fumo, Monamo e PCN) concorresse a estas eleições. Acha que poderia obter um bom resultado?
(DA) - Claro que desta vez não iria ganhar. Mas fazia a sua campanha civilizadamente, aproveitando ao máximo o tempo de antena, dava a conhecer o seu programa, transmitia a sua mensagem política, abrindo caminho para uma possível vitória nas próximas eleições.

talvez por terem andado a lutar no mato...
(DA) - Mas em Cabo Verde e São Tomé não houve guerra e esses países tornaram-se independentes na mesma altura! A conjuntura internacional é que foi determinante, nomeadamente as grandes pressões da Assembleia-Geral da ONU, para que o país fosse independente. Dlakhamu também não trouxe a democracia. Foram as pressões do Banco Mundial, do FMI e da Comunidade Internacional que exigiram que os regimes de partido único se democratizassem. Tanto num caso como noutro, foi mais a pressão internacional do que as guerrilhas a imporem uma e outra solução. Se calhar, se não fosse isso, ainda hoje a Frelimo estaria no mato a lutar pela Independência.

Quem pensa que irá vencer estas eleições?
(DA) - Ainda é prematuro efectuar qualquer vaticínio. Ganhará aquele que se apresentar mais bem organizado. É igualmente importante uma boa campanha eleitoral.

“Cuidado, porque o socialismo nunca deu de comer a ninguém”. Domingos Arouca, Novembro de 1974



Sofala captura menos camarão

A província de Sofala capturou em 2008, 2.732,5 toneladas de camarão, o que representa 10,48 por cento de decréscimo, comparativamente às alcançadas no ano anterior.

Texto: António Maringué
Fotos: Lusa

“O decréscimo deveu-se a vários factores externos e internos”, referiu Nélia Domingos, directora provincial de pescas que apontou a subida de preços de combustíveis como a principal causa para a redução do preço do camarão, mas também disse que a obsolescência das embarcações e os problemas financeiros reduziram o número de empresas envolvidas na captura daquele produto. Em 2008 havia uma previsão de 71 empresas industriais e semi-industriais poderem fazer a captura de camarão, mas algumas preferiram não se envolver na faina, devido a várias razões.

Aliás, 15 delas declararam que no ano passado não estavam em condições de se fazerem ao mar, de acordo com a nossa entrevistada.

Exportação

Porém, a província de Sofala conseguiu exportar 3.486 toneladas de camarão, para os mercados europeu e africano. Para o caso da Europa, destaque vai para Portugal seguido da Espanha, entre outros. “As exportações renderam 31 milhões de dólares”, explicou Nélia, acrescentando que as quantidades de camarão exportado apresentam-se acima do que foi capturado em Sofala, porque algumas empresas que

têm com porto base o de Quelimane, na Zambézia, preferiram fazê-lo a partir da cidade da Beira, daí que as autoridades de Pescas locais tenham feito o registo. Também pode ser que algumas quantidades de camarão capturado em 2007 tenham sido exportadas só o ano transacto, de acordo ainda com a directora provincial das Pescas de Sofala.

Período de veda

Vigora desde 7 de Setembro de 2008 até 18 de Fevereiro deste ano, o período de veda da pesca industrial e semi-industrial congeladora, no banco de Sofala, que abrange igualmente

as províncias da Zambézia e Nampula. Para além da captura de camarão, também neste período está interdita nestas zonas a pesca por arrasto de peixe, gamba e de outros crustáceos de profundidade. As medidas são aplicáveis às embarcações de pesca industrial e semi-industrial a motor, e também a embarcações de pesca artesanal de arrasto a motor e arrasto para bordo. Nélia Domingos referiu ainda que há um outro período de veda de captura, que começou no dia 1 de Janeiro e termina em 31 de Março deste ano. O terceiro período de veda vigora desde 1 deste Janeiro, com a duração de um mês, abrangendo os que praticam a pesca artesanal de arrasto para a praia.

“Destes grupos, os pescadores artesanais são os que mais transgridem o período de veda, porque o seu controlo é difícil”, esclarece Nélia, explicando que os industriais e semi-industriais dificilmente violam as medidas, porque recolhem as embarcações até ao Porto. “Os pescadores artesanais não cumprem, fogem muitas das vezes, mas nós também apertamos o cerco, para que cumpram as medidas tomadas nesse sentido” disse a terminar a directora provincial das Pescas de Sofala. ☺



EM CONSEQUÊNCIA DA SUBIDA DE NÍVEL DO RIO

Paralisação do batelão dificulta assistência à população no Búzi

Texto: António Maringué
www.verdade.co.mz

A paralisação do batelão, desde o dia 23 de Dezembro último, devido à subida de nível do rio Búzi, na zona de Guara-Guara, está a criar sérios embaraços às autoridades governamentais distritais no que toca a prestação de assistência multiforme à população que vive na margem direita, que abrange as regiões de Bândua, Ampara, Estaquinha, Nova-Sofala, Chissingwana, “Quilómetro 37”, entre outras, no sul da província de Sofala. A informação foi-nos prestada pelo administrador do Búzi, Sérgio Moiane, que explicou que o batelão deixou de navegar desde o passado dia 23 de Dezembro último, numa medida que visa sal-

vaguardar as vidas humanas, dado o facto de o nível do rio estar a subir e com fortes correntes. Para as pessoas chegarem de carro às regiões mencionadas, a partir da vila, do lado de Guara-Guara, obrigam-se a usar a via do cruzamento de Inchope, na Estrada Nacional número um (EN1), entrando pela rodovia de Estaquinha, que se afigura bastante longa. De acordo com Sérgio Moiane, para evitar isso, os técnicos e outros membros do Governo fazem através de chatas as motorizadas para a outra margem do rio Búzi, mas isso também constitui dificuldade, dado que as chuvas não param de cair, alagando o terreno. “A ligação na zona de Guara-Guara é muito importan-

te, porque permite que assistamos as nossas populações sem dificuldades, mas a partir da altura em que o batelão se tornou inoperacional, enfrentamos grande problema para darmos apoio”, explicou o nosso entrevistado, dizendo que “enquanto o nível não baixar, não temos outra saída, senão darmos a volta por Inchope, na EN1”. Moiane disse que no distrito do Búzi tem estado a chover torrencialmente. Aliás, a queda pluviométrica tem estado a influenciar a subida de nível do rio Búzi, com o agravante de estar igualmente a receber águas dos afluentes, no caso do rio Revuê. O administrador do Búzi tranquilizou-se ao afirmar que “é verdade que não conseguimos atravessar, devido

às chuvas, mas estas mesmas chuvas são importantes para o desenvolvimento vegetativo das culturas, razão pela qual os camponeses estão satisfeitos”.

Activados os comités

Dado o facto da contínua subida de nível do rio Búzi, as autoridades governamentais do Búzi viram-se sujeitas a activar os comités de gestão de riscos de calamidades, os quais já estão a sensibilizar as pessoas que vivem nas zonas ribeirinhas, de modo a procurar locais seguros, não propensos às cheias. “Estamos a fazer isso, porque não queremos registar óbitos, devido a uma situação que podemos controlar sem problemas”, garantiu o administrador do Búzi. ☺

Inquérito sobre orçamento decorre sem sobressaltos em Sofala

Na província de Sofala 279 agregados familiares, 180 dos quais das zonas urbanas e outros 99 rurais, acabam de ser abordados, através de um inquérito nacional por amostragem sobre o orçamento familiar que arrancou em Setembro passado, com o objectivo de obtenção de informação visando a monitoria do plano de acção para a redução da incidência da pobreza.

Texto: António Maringué
www.verdade.co.mz

Trata-se do Inquérito sobre Orçamento Familiar (IOF), que na província de Sofala contemplará 852 agregados familiares residentes em 80 bairros e povoados seleccionados para o efeito, segundo o delegado provincial do INE, Bete Cordeiro. A fonte explicou que os agregados familiares inquiridos são de 26 povoados já abrangidos. Das 852 famílias, 528 são da zona rural e as restantes 324 da região urbana. “O inquérito está a decorrer sem sobressaltos, pois os nossos inquiridores têm tido apoio, tanto das autoridades governamentais distritais, como dos regulados nas regiões onde acampam”, refere Bete Cordeiro, assegurando que até ao término do trabalho em Agosto próximo, o número previsto de famílias por inquirir será abrangido.

Segundo Bete, o IOF tem por objectivo buscar, através dos inquiridores, dados sobre os rendimentos, despesas, consumos, auto-consumo e outras características habitacionais, bens duradouros que cada agregado familiar possui, para além de outras informações relativas ao acesso aos serviços públicos. “Os dados permitirão ter a base para aferir os novos indicadores da pobreza prevalente da província, assim como do país em geral”, disse o nosso entrevistado, lembrando que um IOF idêntico ocorreu em 2003. Outra intenção do inquérito é a de obtenção de indicadores concretos em relação aos grandes objectivos do milénio, nomeadamente a erradicação da pobreza, da fome, o alcance da escolarização primária universal, redução da mortalidade infantil, promoção da igualdade do género, melhoramento da saúde materna e a garantia da sustentabilidade do meio ambiente, entre outros. Em Moçambique, a taxa de pobreza situa-se em 54,1 por cento. Sofala, na região centro, é a província menos pobre no país, com 36,1 por cento da incidência da pobreza, enquanto que Inhambane (sul) aparece como a província mais pobre, com uma taxa calculada em 80 por cento, de acordo com os dados do segundo inquérito do género, citados por Bete Cordeiro. O IOF consiste também na recolha de informações sobre o acesso das famílias aos serviços básicos, nomeadamente ensino, saúde, água, energia eléctrica, bem como o funcionamento de mercados nas comunidades. Para o trabalho na província de Sofala, com uma população de 1.3544 habitantes, foram formados três inquiridores, um controlador e um supervisor, segundo Cordeiro, que revelou que o primeiro inquérito, idêntico, foi levado a cabo entre os anos 1996 e 1997. ☺

Um só psiquiatra para traumas de 14 anos de atrocidades

O médico Benjamin Harris é o único psiquiatra a exercer a profissão na Libéria, país traumatizado por 14 anos de guerra civil (1989-2003). Harris tem-se batido fortemente por uma política de saúde mental séria sem a qual o futuro do país será, segundo ele, "muito sombrio".

Texto: Agência AFP
www.verdade.co.mz

"Temos uma população de 3,5 milhões de habitantes dos quais 50% necessitam de ser acompanhados em termos mentais, devido aos traumas directamente relacionados com a guerra civil, de acordo com um estudo recente", resume o médico Harris, numa entrevista à agência AFP no seu gabinete em Monróvia. Mais adiante lamenta as inúmeras dificuldades:

"Não temos um único enfermeiro psiquiátrico formado, dispomos somente de um



pequeno hospital psiquiátrico com 50 camas gerido por uma organização não-governamental nos arredores de Monróvia. Sinto-me muitas vezes só face à imensidão de problemas", refere este especialista de 60 anos que abandonou o seu país durante a guerra para trabalhar no estrangeiro para a Organização Mundial de Saúde (OMS). Mas, ao contrário dos seus colegas, Harris escolheu instalar-se na Libéria onde, segundo ele, "é muito duro trabalhar nesta área sobretudo porque não posso trocar impressões com colegas. Se o governo

não tomar a saúde mental como uma prioridade, o futuro será muito sombrio", assegura este médico que trabalha, com as autoridades, na elaboração de uma estratégia nacional para esta área. Esta prevê nomeadamente o recrutamento no estrangeiro de pessoal formado em psiquiatria e uma educação focada nos problemas de saúde mental.

Efectivamente, um dos problemas reside nas crenças da população. Esta considera muitas vezes as perturbações mentais como manifestações de "maus espíritos". Harris lamenta que "as questões ligadas à saúde mental não tenham sido tomadas em consideração nos programas de desmobilização, o que representou uma verdadeira ocasião perdida". "A ONU estava sobretudo interessada na entrega das armas."

Após 14 anos da pior violência que se possa imaginar, nomeadamente para as 21 mil crianças envolvidas no conflito liberiano, "a maioria



ÉBOLA CAUSA PÂNICO NA FRONTEIRA ENTRE A ANGOLA E A RDC

Angola ► O Governo angolano suspendeu na quarta-feira o movimento migratório na fronteira Nordeste de Angola, devido a uma epidemia de Ébola que assola a província do Kassai Ocidental, na República Democrática do Congo (RDC), desde o dia 27 de Novembro de 2008. Em conferência de imprensa, o ministro da Saúde, José Van-Dúnen, disse que para que a doença não se alastre, devido ao movimento fronteiriço e de garimpo, as autoridades tinham decidido suspender o comércio na zona fronteiriça da província da Lunda Norte.

Para além disso, o Governo decidiu igualmente disseminar a informação de como se previne a doença e reforçar a vigilância epidemiológica, "para que a resposta seja dada precocemente."

Depois as medidas de prevenção estender-se-ão à província do Moxico, Malanje, Uije e Lunda Sul, devido à proximidade com as zonas infestadas da RDC.

Este é, desde 1976, o quarto surto desta epidemia a afectar o antigo Zaire.

a população cresceu num ambiente caótico marcado por violações colectivas sistemáticas e pelos chamados 'actos de iniciação' que consistiam em matar um próximo", sublinha o psiquiatra. Entre as manifestações mais comuns de sofrimento mental, figura um termo específico que na Libéria é conhecida por "fontanela aberta" ou "buraco no crânio", uma doença depressiva causada por uma extrema ansiedade e com tal nível de somatização que o paciente sente que o seu crânio está aberto ou pegou fogo. Mas numerosas pessoas sofrem também de formas de depressão agudas onde se destacou a síndrome de "stress" pós-traumático, reacção emocional grave e persistente a um traumatismo importante que leva a pensamentos suicidas. É corrente muitos jovens não se conseguirem adaptar



sidente entre 1997 e 2000. Rawlings, um ex-oficial do exército que chegou ao poder num golpe de Estado em 1981, depois eleito democraticamente, desempenhou um papel de primeiro plano na campanha eleitoral de Mills. O seu partido, o Congresso Democrático Nacional (NDC, sigla em Inglês) diz defender os excluídos do crescimento económico (6% ao ano mas muito desigual). Ele acusa o New Patriotic Party (NPP), no poder há oito anos de complacência cada vez maior com o tráfico de droga no qual o Gana se tornou uma placa giratória. Recorde-se que Atta-Mills já havia por duas vezes (2000 e 2004) concorrido às eleições presidenciais, mas de ambas havia saído derrotado muito devido à sua amizade com Rawlings, símbolo de um passado autoritário. Mas, desta vez, nem o "padrinho" nem os rumores sobre o seu fraco estado de saúde lhe retiraram a vitória.

Excepção africana

O Gana acaba de eleger, sem violência e pela segunda vez em oito anos, um líder da oposição para a chefia do Estado. John Atta-Mills, de 64 anos, próximo do antigo presidente Jerry Rawlings, bateu, a 28 de Dezembro, somente por 40 mil votos, Nana Akufo-Addo, líder do partido de John Kufuor, o presidente em exercício.

Texto: Redacção EFE
www.verdade.co.mz

Num continente onde o partido no poder, organizador das eleições, dispõe geralmente de uma considerável vantagem, a maior parte das vezes decisiva, esta nova alternância conseguiu suscitar imediatamente elogios. O Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, referiu-se ao processo como "um exemplo admirável". Kgalema Motlanthe, o presidente sul-africano, preferiu falar em "esperança" para todo o continente. O Gana, antiga colónia britânica independente desde 1957, está situado na África Ocidental, entre a Costa do

Marfim, incapaz de organizar uma eleição presidencial há três anos, e o Togo, onde o escrutínio de 2005 provocou várias centenas de mortos. Nana Akufo-Addo, que obteve 49,77% dos votos segundo os resultados oficiais publicados no sábado 3 de Janeiro, aceitou a derrota e candidatou-se adversário. O Gana "é hoje um país dividido" constatou, todavia, o candidato derrotado, anunciando que iria para a Justiça depois de detectadas "certas irregularidades". Por seu lado, John Atta-Mills, eleito com 50,23% dos votos, afirmou que será "presidente de todos os ganeses" não fazendo qualquer tipo de

discriminação. O atraso na publicação dos resultados fez crescer a tensão em Acra, a capital. Kofi Annan, antigo secretário-geral da ONU e ganhador de nascimento, chegou ao país no dia 1 de Janeiro, para discretamente apaziguar os ânimos. Eleito por quatro anos, John Atta-Mills é professor especialista em Direito dando aulas na universidade do Gana, o que lhe valeu a popular alcunha de "prof". Discreto, modesto e possuidor de alguns dotes oratórios, este docente universitário, com doutoramento efectuado em Londres, aparece sobretudo como o homem de Jerry Rawlings, do qual foi vice-pre-

Ex-chefe de gabinete de Clinton

Panetta nomeado director da CIA

Texto: Redacção
Fotos: Lusa

O presidente eleito dos Estados Unidos da América (EUA), Barack Obama, nomeou Leon Panetta, chefe de gabinete da Casa Branca durante a presidência de Bill Clinton, director da CIA, em substituição do general Michael Hayden. Leon Edward Panetta, de 70 anos, foi, entre 1976 e 1992, congressista pela Califórnia ao serviço do Partido Democrático. Panetta é professor de políticas públicas na Universidade de Santa Clara, na Califórnia, e dirige uma fundação que promove a investigação na área das ciências políticas. Em Washington, Panetta conta com uma reputação de administrador competente, mas com reconhecida inexperience no sector dos serviços de espionagem. Se o Senado confirmar a sua

nomeação, Panetta dirigirá a agência responsável pela busca aos líderes da rede terrorista Al Qaeda. Dada a sua trajetória, a nomeação não deixa de ser bizarra, uma vez que a CIA é conhecida pela sua escassa predisposição na aceitação de chefes que fizeram carreira fora da organização. A escolha mostra a dificuldade que Obama teve em encontrar um director com experiência no campo da espionagem, sem quaisquer vínculos com os polémicos programas anti-terroristas da Administração de George W. Bush. Colaboradores do presidente eleito asseguram que Obama pretendeu designar para o cargo alguém com muita experiência. John O. Brennan, a primeira hipótese, caiu por terra devido às críticas recebidas pelo seu papel no desenvolvimento do programa de detenções e



interrogatórios da CIA após o 11 de Setembro. Membros da equipa de transição de Obama também expressaram dúvidas sobre outros candidatos, incluindo alguns congressistas com experiência nos serviços de espionagem, como Jane Harman, congressista democrata pela Califórnia. Harman deixou de ser hipótese devido ao seu apoio, sem rodeios, a algumas políticas do Governo de Bush.

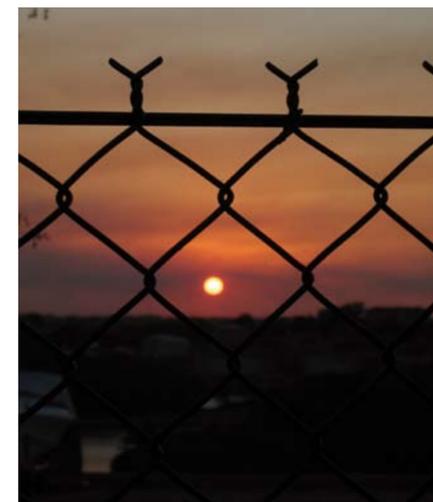
Após anunciar a escolha de Panetta, a equipa de Obama destacou a sua credibilidade

tanto entre os democratas como entre os republicanos, a sua ampla experiência em política externa e o seu trabalho no Grupo de Estudo sobre o Iraque, o comité que examinou a guerra naquele país árabe tendo efectuado igualmente recomendações às Nações Unidas.

Obama - que assumirá o cargo a 20 de Janeiro - designou ainda Dennis Blair para a direcção do Departamento de Inteligência Nacional, instituição que agrupa uma quinzena de organismos de investigação. @

Austrália

Camberra recusa acolher presos de Guantanamo



Texto: Redacção
Fotos: Lusa

A Austrália, aliado tradicional dos Estados Unidos, recusou receber um grupo de antigos detidos da prisão americana de Guantanamo. O país foi contra-

mas eles preenchem os nossos rigorosos critérios de imigração e de segurança nacional, tendo sido rejeitados", declarou o vice-primeiro-ministro australiano, Julia Gillard, no sábado. O Governo trabalhista fez saber publicamente que Washington lhe havia pedido para acolher um grupo de detidos no início de 2008. Durante alguns dias, os australianos acreditaram que Camberra iria aceitar este novo pedido, vivamente criticado pela oposição. A decisão australiana, qualificada pelos comentadores como "uma reviravolta", pode parecer surpreendente por parte de um país muito próximo dos EUA. O Governo anterior, chefiado durante 12 anos pelo conservador John Howard, havia com efeito defendido a "guerra contra o terrorismo" e o país chegou a enviar tropas para o Iraque, onde, aliás, ainda conserva 980 homens. "O Governo de Howard apoiou o estabelecimento da prisão de Guantanamo. Por conseguinte, pode dizer-se que é uma responsabilidade moral dos australianos ajudar a fe-

char a base", argumentou Hugh White, professor de estudos estratégicos na universidade nacional australiana.

Recorde-se que a Austrália conta já com dois ex-detidos de Guantanamo, sendo ambos cidadãos australianos. Um deles, David Hicks, condenado pelo seu apoio logístico a uma empresa terrorista em 2007, regressou em 2008 para cumprir a sua pena, depois de meses de protestos públicos. O segundo, Mamdouh Habib, de origem egípcia, foi libertado em 2005, considerado inocente, após três anos de prisão.

Esta recusa em acolher os ex-prisioneiros de Guantanamo, poderá esfriar as relações com os EUA, parceiro essencial para Camberra. "Esta decisão poderá afectar os laços com Washington. Mas talvez Camberra prefira esperar pela chegada da administração Obama para dizer sim e fazer um gesto na sua direcção", estima White. Entretanto, o Governo já fez saber que caso haja novos pedidos eles serão analisados caso por caso. @

José María Aznar

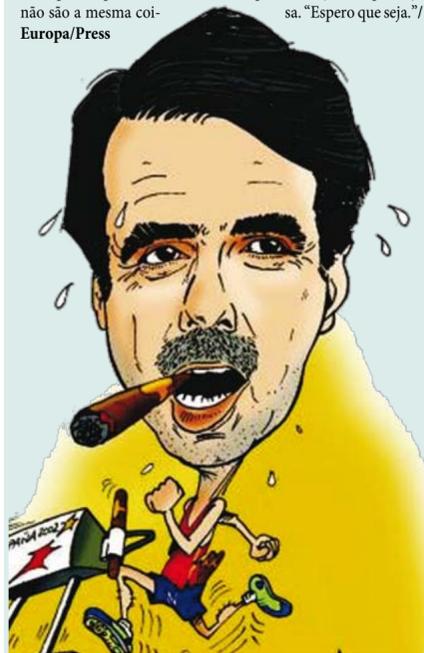
"VITÓRIA DE OBAMA É UM EXOTISMO HISTÓRICO"

O ex-primeiro-ministro espanhol, José María Aznar, considera a vitória de Barack Obama nas eleições presidenciais norte-americanas como "um exotismo histórico" e prevê para o seu mandato um "desastre económico", ao mesmo tempo que afirma que George W. Bush é um "grande estadista" que está viver uma "grande ingratidão" na hora da despedida. "Churchill já havia dito: 'Os grandes povos são sempre mal agradecidos'. Ele [Bush] está a viver esse momento. Aznar produziu estas afirmações numa extensa entrevista à revista "Vanity Fair". Nela o ex-líder espanhol fala da sua vida actual como professor universitário, conferencista e conselheiro do grupo Murdoch.

A entrevista, efectuada pouco depois da vitória de Obama, refere-se a ela como "a prova de que o sonho americano ainda existe, por muito que alguns se empenhem em afirmar que a crise acabou com ele. Obama é uma pessoa de raça negra que alcançou a presidência dos EUA, o que é uma mudança extraordinária para a sociedade americana." Questionado noutro desenvolvimento sobre o que representa a sua vitória classificou-a como "um exotismo histórico e um previsível desastre económico." Mais adiante, Aznar opina sobre o peso de Sarah Palin na derrota de candidato republicano, John McCain, negando-lhe qualquer responsabilidade. Sobre Palin acrescenta: "É uma mulher que pode ter um grande futuro político porque possui sólidas convicções. Talvez lhe tenha faltado experiência, mas a todos os líderes passam por isso numa primeira fase." Sobre Bush disse que "será recordado na História como um grande estadista."

Na entrevista o ex-chefe do executivo espanhol exalta também a figura do seu homólogo britânico Tony Blair alguém "carismático de difícil substituição. Brown está a fazer um bom trabalho, mas em lado algum está escrito que uma vitória económica ressuscite uma carreira política", sublinha Aznar. No que concerne à guerra no Iraque o ex-líder do Partido Popular (PP) refere que nunca se arrependeu de ter enviado tropas para aquele país. "Arrependi-me-ia se não o tivesse feito. É fácil arranjar desculpas. É difícil cumprir com o dever. Fiz o que o sentido da responsabilidade me pedia."

Em relação à política caseira Aznar só comenta assuntos relacionados com o seu PP, do qual é presidente honorário. "As renovações nos partidos fazem-se integrando, não excluindo. Foi isso que fizemos no meu tempo e saímo-nos bem." Questionado sobre se o actual presidente 'popular', Mariano Rajoy, poderá chegar ao Governo, Aznar responde que tem "esperança que sim", para depois esclarecer que convicção e esperança não são a mesma coisa. "Espero que seja." / Europa/Press



David Adjaye

SENSUALIDADE E BOM SENSO

O Estado português convidou o arquitecto britânico de origem tanzaniana David Adjaye para desenhar o *África.cont*, o centro cultural africano com o qual Sócrates quer consolidar a ideia de que Lisboa é uma ponte entre Portugal e África. Saído da nova geração de arquitectos britânicos, Adjaye é, ao mesmo tempo, um estúdio da arquitectura que se faz em África



Texto: R. Carvalho / Público
www.verdade.co.mz

Foram as casas e os interiores, realizados no final da década de 90, que revelaram o arquitecto David Adjaye. Clientes singulares e disponíveis, provenientes do meio artístico londrino, da televisão e do cinema, propiciaram arquitecturas com certa dimensão de radicalidade, mas também e paradoxalmente carregadas de "bom senso" e pragmatismo. Nessas obras encontraram-se a redução expressiva com uma absoluta informalidade e sensualidade na escolha da organização dos espaços e dos materiais. A tudo isto deve juntar-se o impressionante "boom" económico (e por isso um "boom" criativo e optimista) que atravessou Londres nos últimos dez anos e que permitiu aos jovens arquitectos iniciar o seu trabalho com pequenas encomendas privadas.

O panorama arquitectónico britânico não fora conhecido desde os anos 80 pelas melhores razões. Um príncipe Carlos com

muitas ideias sobre arquitectura (e um certo fascínio pelo pastiche historicista), arquitectos de gerações mais maduras fascinados pela tecnologia como meio e fim da própria arquitectura (facto hoje conhecido por "high-tech") e uma cultura assumidamente conservadora não facilitaram a investigação e o trabalho às gerações mais jovens. Por isso provocaram uma reacção que procurou fora desse panorama dominante as suas referências. Estas passavam por uma ideia de "resistência" cultural, um interesse renovado por programas públicos de habitação e principalmente uma atenção ao que ocorria na chamada "cultura de rua" (que não é necessariamente cultura pop mainstream).

Aí estava David Adjaye, nascido na Tanzânia, e que está em simultâneo nos antípodas da arquitectura pós-modernista e do high-tech. Trabalhou com David Chipperfield e Eduardo Souto de Moura, arquitectos cuja obra assenta no rigor conceptual e numa síntese radical

dos elementos que compõem a construção e que protagonizaram uma alternativa concreta na arquitectura do final da década de 80.

Casa polémica A casa Elektra, uma antiga fábrica de sapatos em Whitechapel, Londres, com a sua parede cega para a rua, revestida a contraplacado negro, e um interior branco e cheio de luz, marcou o início do percurso de Adjaye. Não sem alguma polémica. Quando esta casa foi capa da publicação do Royal Institute of British Architects os protestos alimentaram a correspondência da revista durante meses. O Reino Unido, apesar do optimismo económico, mostrava-se ainda céptico a uma arquitectura fora das suas convenções duvidosas. Hoje, com obras públicas e privadas em curso na Europa, Estados Unidos e China, o arquitecto David Adjaye desdobrou em três o seu escritório: Londres, Berlim e Nova Iorque. Mas o percurso de David Adjaye não se caracteriza apenas pelo interesse por um certo

tipo de arquitectura alternativa àquela dominante no Reino Unido, já que outros escritórios, que mantêm um perfil discreto, como as duplas Sergison Bates ou Caruso St John, descendem também desse caminho de "resistência" que remonta até ao panorama pós-Segunda Guerra Mundial. Adjaye estabeleceu desde o início uma relação muito próxima com o universo da arte contemporânea (com artistas cujo trabalho é hoje globalmente reconhecido, como Jake Chapman, Chris Ofili e Olafur Eliasson). Daí resultaram obras como The Upper Room para a pintura de Ofili ou o Pavilhão em Veneza para a peça Your Black Horizon de Eliasson. Estas colaborações revelam-se depois nas obras de Adjaye no rigor com que domina o balanço entre efémero e perene, o trabalho sobre o ambiente interior e o trabalho expressivo sobre a estrutura. Outra particularidade do seu percurso é ter assumido o papel de divulgador de arquitectura e ter apresentado o programa

VAGA DE FRIO NA EUROPA JÁ FEZ PELO MENOS 21 VÍTIMAS MORTAIS

A mais recente vítima da vaga de frio que varre a Europa foi um homem na casa dos 30 anos que morreu na madrugada de 4ª feira, na Bélgica, onde as temperaturas desceram aos 20°C negativos. Foi a primeira vítima mortal registada naquele país este Inverno. Em toda a Europa já morreram pelo menos 21 pessoas em consequência das baixas temperaturas.

O homem foi encontrado morto hoje de manhã por um grupo de crianças e respectiva professora dentro de uma pequena gruta, num jardim público do centro de Lovaina, a cerca de 20 quilómetros a leste de Bruxelas. De acordo com as primeiras informações, não se tratava de um sem-abrigo, grupo particularmente afectado pelas baixas temperaturas.

A Polónia é, até agora, o país em que se registaram mais vítimas mortais devido ao frio. Desde a passada sexta-feira já morreram 17 pessoas, sete das quais durante o dia de ontem. Porém, se contabilizarmos as mortes por hipotermia desde o dia 1 de Novembro de 2008, elas ascendem já a 76, maioritariamente sem-abrigo. A temperatura mais baixa registada no país nos últimos dias rondou os -25°C. Na Roménia, os termómetros desceram até uns impressionantes -31°C no centro do país. Dois homens morreram, no domingo, e muitas outras pessoas tiveram que receber tratamento hospitalar por causa de queimaduras de frio. Na Alemanha contabiliza-se ainda a morte de uma idosa, de 77 anos, depois de ter fugido de uma casa de repouso. Foi encontrada já sem vida, num jardim. Por toda a Europa Central, as temperaturas oscilam entre os -5°C e os -10°C, de Praga a Viena, e de Belgrado a Bratislava.

A Suíça anunciou igualmente, ontem, ter batido o seu recorde de frio este Inverno, ao registar 26,6 graus negativos, no domingo, numa pequena localidade do sudeste do país, Samedan. No Reino Unido, onde as temperaturas desceram até aos 11 graus negativos, os serviços de socorro não conseguem atender tantos pedidos de ajuda: mais de 40 mil em 36 horas. As escolas do centro do país estão igualmente fechadas devido aos cortes no aquecimento.



*Arquitecto e crítico de arquitectura

Agora tens 3 motivos para te juntares ao Banco da tua Terra.

- Uma conta onde poupas
- É flexível, movimentas sempre que precisares
- E que te dá juros altos todos meses, tudo numa só conta

Conta 3+

A conta que realmente conta



MAPUTO
Av. Samora Machel, 47, CP 69
Tel: 21359900 Fax: 21316130
Maputo-Moçambique

www.bancoterra.co.mz

NAMPULA
Edifício Girassol, 326, Loja 3, Piso 0
Tel: 26213064 Fax: 26213541
Nampula-Moçambique



O banco da nossa terra

Finalmente férias mais baratas em Moçambique

O preço de compra de propriedades de férias e mesmo os preços praticados por alguns empreendimentos turísticos, são incomportáveis para muitos dos cidadãos moçambicanos, resultando muito atractiva a hipótese do direito de usar por um determinado período de ano uma residência de férias, com divisão de custos entre os usuários, utilização comum das infra-estruturas circundantes e até a possibilidade de troca de férias com outros empreendimentos turísticos com características e qualidade similares.



Texto: Rui Monteiro
www.verdade.co.mz

O direito de habitação periódica tem sido um produto turístico do maior interesse internacional e regional,

com elevada rentabilidade na utilização de empreendimentos turísticos e imobiliários, bem como com um elevado estímulo às suas construções. Pelas suas características, tem permitido a democratização económica do turismo, uma vez que torna acessível, no plano internacional e nacional, a cidadãos que não podem fazer face aos elevados custos de alojamento turístico ou de construção e compra de casa de habitação em locais turísticos para férias.

Característico de zonas turísticas um pouco por toda a parte do mundo, o direito de habitação periódica, ou também designado por time sharing, multi-propriedade, direito real de habitação periódica, propriedade fraccionada, entre outros, é um instrumento jurídico adequado à dinamização do mercado de unidades de alojamento para férias por curtos períodos de tempo, que se pode definir como um direito de utilização a tempo parcial de qualquer alojamento para férias no futuro, em que se exige um pagamento em dinheiro, inicial ou subsequente, e/ou outras somas a serem pagas numa base anual ou à "medida da utilização".

Assim, foram contempladas na legislação várias modalidades do direito de habitação periódica:

a) O direito real de habitação periódica (DRHP): permite ao seu titular usar por um ou mais períodos de tempo em cada ano, determinados ou indeterminados, para fins habitacionais, unidades de alojamento integradas em empreendimentos turísticos ou imobiliários com uma classificação mínima de 3 estrelas segundo o regulamento de restauração e bebidas e mediante pagamento de um valor. Ao adquirente é-lhe facultada a utilização de todas as áreas comuns e o usufruto dos serviços prestados pelo empreendimento turístico, como seja piscina, restaurantes, áreas de lazer, etc. A aquisição de Direito Real de Habitação Periódica é efectuada através da assinatura de um contrato de compra e venda sendo o direito real constituído por escritura pública dando o direito a cada fracção a emissão de um certificado de registo predial, podendo servir portanto, como garantia sobre uma hipoteca, o que por si só, já é uma novidade (e muito positiva) considerando a lei de terras em Moçambique. Sobre cada imóvel afecto ao regime jurídico de habitação periódica podem-se constituir no mínimo 51 direitos reais de duração equivalente à duração do DUAT (Direito de Uso e Aproveitamento de Terra) do empreendimento turístico onde está implantado. A 52ª semana tem de ser mantida para manutenção do imóvel pela empresa administradora do condomínio. O período mínimo de tempo de utilização alocado a cada direito é de 7 por ano.

b) O direito de habitação turística: consiste no uso por um ou mais períodos de tempo em cada ano, normalmente determinados, para fins habitacionais, de uma unidade de alojamento integrada num empreendimento turístico, mediante o pagamento de um valor. Estes direitos incluem

Assim, torna-se possível o acesso a férias do cidadão comum de classe média que não tem dinheiro para poder pagar uma casa de veraneio, sendo que tem um bem que pode utilizar com título de propriedade (no caso de Direito Real de Habitação Periódica) anualmente e também tem a hipótese de poder reaver o seu dinheiro a médio prazo, uma vez que pode dar de volta à empresa administradora para rentabilizar o seu investimento.

Objectivamente, a falta de regulamentação específica não tem permitido o licenciamento dos múltiplos pedidos de investidores para o exercício dessa actividade turística.

Esta necessidade de regulamentação específica resulta também, da Política do Turismo e da Estratégia da sua Implementação, aprovada pela Resolução n.º 14/2003, de 30 de Abril, que aconselha a adopção de estratégias para a prossecução dos objectivos gerais nela definidos, para cuja consecução contribuirá para o exercício do direito de habitação periódica.

Realça-se uma eficaz regulamentação deste produto turístico que alcança não só objectivos de planificação como de controlo de qualidade e de promoção turística ao nível interno e internacional, mas essencialmente, o objectivo de desenvol-

direitos obrigacionais constituídos no âmbito de contratos referentes a cartões e clubes de férias, cartões turísticos ou outros de natureza semelhante.

c) O direito real de habitação fraccionada: consiste na aquisição de um direito real sobre uma quota de um determinado imóvel integrada num empreendimento turístico ou imobiliário com uma classificação mínima de 4 estrelas segundo o regulamento de restauração e bebidas, em conjunto com os bens móveis que nele se encontrem, bem como as instalações e serviços conexos com as áreas de uso comum aos empreendimentos, com sujeição a um determinado calendário estabelecido no contrato e no regulamento de utilização e serviços. Sobre cada imóvel afecto ao regime jurídico de habitação fraccionada só se poderão constituir 12 direitos reais com um período de utilização de 30 dias por ano. O DRHF pode constituir-se mediante escritura pública de constituição de compropriedade em regime societário de aquisição de participação social em sociedade cujo património integre o empreendimento turístico ou imobiliário que esteja devidamente licenciado para o efeito. No caso da constituição dos direitos ser por regime societário, este assenta na constituição por escritura pública de uma sociedade comercial por quotas ou anónima.

d) O Turismo Residencial - É um turismo baseado num investimento de carácter imobiliário ou turístico que visa proporcionar, em zonas de interesse turístico, alojamento para fins residenciais/habitacionais por períodos de tempo determinado ou permanente. O turismo residencial constitui-se mediante escritura pública de compra e venda ou em regime societário. A localização e a instalação de empreendimentos imobiliários integrados nesta modalidade carecem da aprovação por parte do órgão de tutela do sector

vimento social que se traduz não só na criação de mais emprego e riqueza para os moçambicanos, mas ainda no maior acesso dos cidadãos nacionais à aquisição de uma segunda residência de férias a custos mais baixos, permitindo uma maior democratização no acesso à implementação e prática de actividades turísticas.

Após consultas efectuadas a diversos ministérios e instituições e ainda ao sector privado, e tendo em conta a análise comparativa com sistemas jurídicos próximos do moçambicano, especialmente os da região austral, o Regulamento vem estabelecer três regimes jurídicos: direito real de habitação periódica, direitos de habitação turística e direito de propriedade compartilhada. Por outro lado, e dada a grande procura de áreas consideradas de interesse turístico para a construção de habitação de férias, o legislador consagrou uma outra figura, o turismo residencial.

Para além das regras que regulam o acesso ao exercício desta actividade turística, o regulamento prevê normas de protecção dos adquirentes e de controlo de qualidade com o fim de promover projectos com sustentabilidade a longo prazo, bem como regras de licenciamento e de fiscalização da actividade.

do turismo. Assim, muitos dos presentes proprietários de imóveis edificadas em áreas de interesse turístico terão de regularizar o registo dos mesmos dentro desta nova legislação para garantir a legalidade desta modalidade.

Já foi criada uma comissão de Direito de Habitação Periódica constituída por membros da Direcção Nacional de Turismo, Direcção Nacional de Terras, Ministério das Obras Públicas e sector privado de forma não só a divulgar esta legislação nas províncias de mais enfoque no turismo, bem como posteriormente verificar a sua aplicação pelos muitos complexos que já praticam estas modalidades sem estarem devidamente registados.

Esta legislação vem também preencher uma lacuna existente no nosso sistema financeiro, pois, a partir de agora, os pagamentos das diversas modalidades são feitas através de provas concretas, obrigando, assim, a que o dinheiro de muitas destes imóveis seja registado no país e, aliás, toda a negociação destes seja feita em Moçambique e não no estrangeiro como tem acontecido até agora.

Outra novidade na legislação é referente à comercialização das diversas formas de Habitação Periódica e Turismo Residencial. Esta só pode ser efectuada pelo proprietário directamente ou então, caso o proprietário deseje passar a venda a um terceiro, este terá de ser devidamente autorizado pelo Ministério de Turismo, sendo este um processo um tanto ou quanto complicado para garantir a idoneidade das vendas e proteger o consumidor.

A certeza é a de que esta nova legislação irá servir de catalisação para transformações no turismo nacional a médio prazo dando oportunidade a que mais moçambicanos possam ter um destino condigno a preços bastante acessíveis.

Com o sucesso da reestruturação os CFM entraram numa nova linha.



Não é qualquer empresa que pode contar um caso de sucesso como os CFM. Em Moçambique ou em qualquer parte do mundo. O processo de reformas terminou na linha de cima. E é algo que Moçambique se pode orgulhar. Desde a formação e integração dos antigos trabalhadores em actividades auto-sustentáveis a colocar uma das maiores empresas do País com resultados comprovados. Hoje podemos afirmar com certeza que os CFM entraram numa nova linha. E estão cada vez mais alinhados com o seu papel social. Com novos projectos e desafios. Em linha com o desporto nacional e a cultura. Mas sobretudo, numa linha que leva ao seu maior desafio: O futuro.

CFM
uma nova linha

EXÉRCITO ISRAELITA E AS MILÍCIAS DO HAMAS RETOMAM COMBATES

Quarta-feira as hostilidades estiveram suspensas entre as 13h00 e as 16h00 locais, permitindo à população sair de casa para procurar alimentos e visitar familiares, enquanto as organizações humanitárias aproveitaram para fazer entrar no território mais camiões com ajuda de emergência.

Faixa de Gaza

Combates retomados após trégua de três horas

Texto: Redacção/APF e Reuters
Fotos: www.google.com

O presidente francês, Nicolas Sarkozy, felicitou, na quarta-feira, "a aceitação por Israel e pela Autoridade Palestiniana do plano franco-egípcio" que tem em vista a cessação das hostilidades em Gaza. Todavia o Estado hebraico e o Hamas responderam imediatamente que a trégua ainda está em discussão. "As conversações continuam", declarou o porta-voz do primeiro-ministro israelita Ehud Olmert, em Jerusalém. O plano franco-egípcio "está a ser discutido", confirmou, por seu lado, um responsável do Hamas em Gaza. Entretanto, os bombardeamentos voltaram a Gaza pelo 12º dia consecutivo.

Efectivamente, os disparos estiveram interrompidos na quarta-feira, pela primeira vez desde o início do conflito, durante três horas, entre as 13H e as 16H (locais), a fim de facilitar o auxílio humanitário. Algumas horas mais tarde, o Hamas anunciou que os roquetes cessariam também durante esse período. Desde Damasco, na Síria, Moussa Abou Marzouk, um porta-voz do Hamas, lembrou entretanto que "os movimentos de resistência palestina, face à agressão israelita, irão continuar." O gabinete do primeiro-ministro israelita, Ehud Olmert, anunciou igualmente que Israel abrirá um corredor "a fim de socorrer a crise humanitária na faixa de Gaza."

Esta medida preconizada pelas chefias militares israelitas surgiu três dias depois do início da ofensiva terrestre que conseguiu isolar as principais cidades do território. Este corredor destinase a permitir a passagem de pessoas, alimentos e medicamentos. O Conselho de Segurança da ONU atendeu, na terça-feira, aos apelos constantes, nomeadamente dos países árabes, para agir com vista à obtenção de um cessar-fogo em Gaza. O presidente da Autoridade Palestiniana, Mahmoud Abbas, pediu ao Conselho para que este apelasse ao "fim imediato e completo da agressão israelita" na Faixa de Gaza, de modo a levantar o cerco sufocante imposto pelo Estado judaico.



A Proposta egípcia

A secretária de Estado norte-americana, Condoleezza Rice, expressou, esta quarta-feira, o apoio da Casa Branca ao plano de mediação elaborado, horas antes, pelo presidente egípcio Hosni Mubarak com vista a um cessar-fogo entre Israel e o Hamas em Gaza. Também

os 15 membros do Conselho de Segurança da ONU vêem com bons olhos a iniciativa egípcia. Mahmoud Abbas, o presidente da Autoridade Palestiniana e o secretário-geral da ONU Ban Ki-moon elogiaram igualmente o plano de Mubarak. Já a embaixadora de Israel nas Nações

Unidas, Gabriela Shalev, afirmou que acolhe "muito seriamente" a iniciativa do Cairo mas não quis adiantar se Telavive irá submeter-se a ele. "Estou certa que o plano será seriamente tido em conta. Israel irá analisá-lo e só depois decidirá sobre a sua aceitação."

Em que consiste?

O Cairo propõe um cessar-fogo imediato seguido de um início de conversações com vista à obtenção de um acordo que poderá abranger inclusive o fim do bloqueio a Gaza. Todavia o plano não faz qualquer menção ao deslocamento de uma força internacional que impeça o Hamas de se rearmar, como exige Israel de forma a garantir que não hajam mais ataques com foguetes contra o seu território. Mubarak também não explicou qual o papel exacto que o movimento islamista que governa Gaza irá desempenhar nas conversações que propõe. A proposta contém os seguintes pontos:

1 - Israel e as facções palestinas devem acordar de imediato um cessar-fogo por tempo limitado, que permita abrir com segurança um corredor humanitário com vista à chegada de auxílio humanitário a Gaza, dando tempo ao Egipto para continuar com os seus esforços com vista a lograr um cessar-fogo duradouro.

2 - O Egipto convocará israelitas e palestinos para um encontro urgente. Nele deveria chegar-se a uma acordo que garantisse que a actual escalada de violência não voltaria a repetir-se. Esse acordo deveria desembocar na protecção das fronteiras na reabertura das mesmas e na suspensão do bloqueio.

3 - As autoridades do Cairo convidam igualmente a Autoridade Palestiniana e as restantes facções palestinas a, conjuntamente com o Egipto, unir esforços na busca de um acordo com vista à reconciliação nacional.

AVIAÇÃO ISRAELITA LANÇA PANFLETOS

Foram lançados panfletos sobre Rafah no sul da Faixa de Gaza, aconselhando a população a abandonar os bairros mais próximos da fronteira com o Egipto por estarem iminentes bombardeamentos contra os túneis usados para o contrabando de bens e o tráfico de armas.

Chávez expulsa embaixador israelita

A Venezuela expulsou o embaixador de Israel em Caracas, Shlomo Cohen, segundo informou o ministério dos Negócios Estrangeiros venezuelano. A decisão representa uma condenação "às flagrantes violações do Direito Internacional perpetradas pelo Estado de Israel", explica o texto. Nele, o Governo da Venezuela manifesta "a sua solidariedade para com o heróico Povo palestino" e acrescenta que, para além da expulsão do embaixador, também foi decidido expulsar "parte do pessoal da embaixada de Israel em Caracas, reafirmando a sua vocação de paz e a sua exigência pelo respeito pelo Direito Internacional." A nota não precisa, contudo, o número exacto de pessoas a serem expulsas nem indica qualquer prazo para o abandono.

Hugo Chávez, concluiu ainda o comunicado, "faz um apelo fraterno ao povo judeu da diáspora para que se oponha a estas políticas criminosas do Estado de Is-



rael que recordam as piores páginas do século XX." Recorde-se que, horas antes, o presidente da Venezuela havia manifestado, durante um acto público num hospital, que o seu homólogo israelita "devia ser levado ao Tribunal Penal Internacional pelos crimes cometidos."

A resposta do Estado hebraico não se fez esperar. Pouco tempo depois do anúncio da expulsão do seu embaixador em Caracas, o MNE israelita emitiu um comunicado no qual acusa o país latino-americano de possuir estreitos laços com o Hamas e o Irão. "A Venezuela deve escolher de que lado está nesta guerra. Deve decidir-se entre os que lutam contra o terrorismo e os que o apoiam. Não constitui surpresa que a Venezuela tenha declarado ao mundo de que lado se posiciona", conclui a nota.



Sem forças para chorar



Texto: Agência EFE
Fotos: Reuters

A ofensiva israelita em Gaza já custou a vida a mais de uma centena de crianças, confirmou a ONG 'Save The Children' baseada em fontes hospitalares da zona. A ONG mostrou a sua "indignação" pela perda de vida inocentes, principalmente depois dos recentes ataques a dois

menores mortos nos bombardeamentos do último domingo contra duas escolas da ONU, em que pereceram 43 pessoas. O director de operações internacionais desta ONG, Ken Caldwell, assinalou que "as crianças continuam a ser as grandes vítimas inocentes deste horrendo conflito. O bombardeamento de refúgios é indigno. Este domingo o número de crianças mortas atingiu a centena e o ataque contra as escolas fez subir seguramente este número." Segundo Caldwell "as crianças encontram-se numa situação de tremendo 'stress', muitas vezes não são capazes de dormir, com algumas delas em tal estado de choque que nem têm forças para chorar". Entretanto, a organização humanitária alertou também para a gravidade da escassez de artigos

de primeira necessidade que faz subir em flecha as doenças e a malnutrição, principalmente nos menores. "A crise humanitária em Gaza piora hora a hora. Milhares de vidas de crianças correm grande perigo. Os líderes mundiais devem pressionar urgentemente para a implementação de um cessar-fogo e um imediato acesso da ajuda humanitária." "As crianças constituem mais de metade de quase 1,5 milhão de habitantes de Gaza e são os que mais sofrem com o conflito. São as primeiras a sofrer de 'stress' psicológico, as que mais precisam de atenção sanitária e as que estão mais em risco de sofrer ferimentos. O seu sofrimento prolongado tem de terminar", declarou, Sigrid Kaag, directora regional da Unicef para o Médio Oriente e Norte de África.



CRONOLOGIA DA OPERAÇÃO 'CHUMBO ENDURECIDO'

- **19 de Dezembro de 2008:** Militantes palestinos lançam três foguetes pouco depois do fim oficial da trégua entre o Hamas e Israel em Gaza.
- **24 de Dezembro de 2008:** Grupos armados palestinos lançam uma centena de foguetes e projectéis atingindo o sul de Israel.
- **25 de Dezembro de 2008:** Israel ameaça com uma operação militar de grande escala em Gaza se os grupos palestinos prosseguirem com os ataques.
- **27 de Dezembro de 2008:** Por volta das 11,30 da manhã, aviões de combate e helicópteros israelitas bombardeiam mais de 50 objectivos do Hamas em Gaza. Inicia-se assim a operação 'Chumbo Endurecido', a mais sangrenta desde 1967. Só no primeiro dia causou 200 baixas entre os palestinos. Em resposta, militantes do Hamas lançam mais foguetes contra Israel, um dos quais atinge mortalmente uma mulher em Netivot.
- **28 de Dezembro de 2008:** Israel bombardeia a Universidade Islâmica, importante símbolo do movimento islâmico, assim como túneis que põem em comunicação Gaza com o Egipto. Activistas do Hamas respondem com o lançamento de mísseis.
- **29 de Dezembro de 2008:** A Força Aérea israelita reacende de madrugada os seus ataques, alcançando o Ministério do Interior do Hamas e outros edifícios vinculados ao movimento islâmico. Milícias do Hamas prosseguem com o lançamento de foguetes causando a morte de três israelitas. A Autoridade Palestiniana suspende as negociações de paz com o Estado hebraico.
- **30 de Dezembro de 2008:** Israel continua com os bombardeamentos a edifícios do Governo e outros objectivos relacionados com o Hamas.
- **31 de Dezembro de 2008:** Israel destrói os escritórios do chefe do Governo do Hamas, Ismail Haniya, e rejeita formalmente uma proposta francesa para uma abertura, por 48 horas, de um corredor humanitário em Gaza. A proposta é igualmente rejeitada pelos islamistas.
- **01 de Janeiro de 2009:** Um bombardeamento sobre o campo de refugiados de Yabalia mata Nizar Rayan, um dos principais líderes do Hamas. A ministra dos negócios estrangeiros israelita, Tzipi Livni, reúne-se em Paris com Nicolas Sarkozy comunicando-lhe que os bombardeamentos prosseguirão até que cessem os ataques do Hamas.
- **02 de Janeiro de 2009:** Enquanto prosseguem os bombardeamentos, Israel permite a evacuação de estrangeiros pelo corredor de Erez.
- **03 de Janeiro de 2009:** Após bombardeamentos sucessivos que vitimaram um destacamento dirigente do Hamas e depois de utilizar pela primeira vez fogo de artilharia, carros de combate israelitas apoiados por fogo de helicópteros iniciam a incursão terrestre em Gaza.
- **04 de Janeiro de 2009:** O Exército israelita divide Gaza em duas partes ao penetrar com as suas unidades desde o posto fronteiriço de Karni até ao mar no segundo dia da invasão terrestre. A tática de dividir o território - de 40 quilómetros de comprimento por 15 de largura e onde vivem um milhão e meio de pessoas - tem como finalidade cortar as vias de comunicação e de aprovisionamento do Hamas e dos seus aliados armados.
- **05 de Janeiro de 2009:** Militantes do Hamas continuam a lançar foguetes sobre o território israelita. Dois ataques israelitas contra uma escola gerida pela ONU onde se encontravam centenas de refugiados fazem 43 mortos entre a população civil. O ataque é prontamente condenado pela comunidade internacional. Num incidente de 'fogo amigo' morrem três soldados israelitas. O Hamas renova as ameaças.
- **06 de Janeiro 2009:** O primeiro-ministro de Israel, Ehud Olmert, anuncia finalmente a permissão da abertura de um corredor humanitário visando o transporte de alimentos, medicamentos e feridos. O Egipto apresenta um plano para terminar com os combates.

@Saúde e Bem-Estar

Em média, um adulto **PRECISA DE SETE A OITO HORAS**, mas as necessidades de sono variam. O importante é que descanse o suficiente para não sentir sono durante o dia.



CUMPRAM UM HORÁRIO REGULAR para se deitar e para acordar. **EVITE INGERIR SUBSTÂNCIAS** excitantes (álcool, cafeína ou nicotina). **EVITE REFEIÇÕES PESADAS** que podem perturbar o sono.

Saiba mais...

7 questões sobre insónia

O que é? Tem tratamento? Como posso melhorar a qualidade do sono? Por que razão as mulheres são mais atingidas por este problema que os homens? Conheça a resposta a estas e outras questões.

1 - O QUE É A INSÓNIA?

Chama-se insónia à sensação de sono de má qualidade ou de duração insuficiente. Ou seja, o organismo não descansa o necessário e irá sentir as consequências disso. A insónia consiste na dificuldade em adormecer, em manter-se a dormir, acordar frequentemente, despertar demasiado cedo ou ter um sono que não seja considerado suficiente para permitir uma recuperação adequada do organismo.

2 - QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DA INSÓNIA?

A insónia causa alterações no organismo que se reflectem no comportamento do corpo durante o dia. Quem sofre de insónia passa os dias com sensação de sonolência, fadiga, dificuldade em concentrar-se, falta de energia e irritabilidade. Estes factores acabam por prejudicar o desempenho profissional e atrapalham o relacionamento com os outros.

3 - QUAIS SÃO AS CAUSAS DESTA PROBLEMA?

Em certos casos, na origem da insónia estão problemas pessoais como um divórcio ou uma dívida. Em casos de depressão e ansiedade também é frequente o aparecimento de insónias. Mas há um outro tipo de problemas que pode estar na origem de insónias: problemas médicos (ingestão de medicamentos que interferem com o sono ou problemas respiratórios, por exemplo), comportamentais (o uso de drogas ou o trabalho por turnos que impede um ritmo de sono normal, por exemplo) ou ambientais (habitar numa zona barulhenta, por exemplo).

4 - QUE TRATAMENTO DEVE SER APLICADO?

Tente resolver o problema alterando alguns hábitos que interferem com a qualidade do sono. Cumprir uma rotina à hora de deitar, eliminar café e qualquer excitante antes de ir dormir, etc. Se isto não for suficiente, pode recorrer-se à medicação. Consulte o seu médico se a dificuldade em dormir persistir ou se sentir que tem um sono de má qualidade.

5 - EXISTEM DIFERENTES TIPOS DE INSÓNIA?

Sim. A insónia aguda, que tem uma duração inferior a um mês, e a insónia crónica, em que existe dificuldade em dormir pelo menos três noites por semana durante mais de um mês. A insónia ocasional (de curta duração) atinge cerca de 30 por cento da população adulta e normalmente acompanha uma crise na vida do indivíduo. Quando a situação é ultrapassada, o problema costuma desaparecer.



6 - COMO SE PODE MELHORAR A QUALIDADE DO SONO?

Cumpra um horário regular para se deitar e para acordar. Evite ingerir substâncias excitantes (álcool, cafeína ou nicotina). Evite refeições pesadas que podem perturbar o sono.

7 - QUE TIPO DE MEDICAMENTOS PODEM SER USADOS PARA COMBATER A INSÓNIA?

Os medicamentos para regular o sono são designados hipnóticos e estão sujeitos a prescrição médica. Devem ser usados por períodos curtos (duas a quatro semanas) ou com irregularidade, para evitar a dependência. Nos casos em que a insónia está associada a problemas psiquiátricos, pode recorrer-se a ansiolíticos ou antidepressivos. Estes medicamentos podem causar alguns efeitos secundários como sonolência durante o dia e diminuição da concentração e dos reflexos.



Varizes

O inimigo número um das pernas

Porque é que umas mulheres têm e outras não? Como se pode evitar que surjam? E quando já se instalaram, que tratamentos existem, capazes de resolver o problema?



"Sinto-me horrível. Tenho as pernas inchadas, cheias de derrames avermelhados e arroxeados e sinto uma incómoda sensação de peso nos tornozelos. Não sei o que hei-de fazer..."

Estes são alguns dos primeiros sintomas que podem levar ao aparecimento de varizes, mas você pode travar a progressão desse mal-estar. Existem várias soluções, muitas delas fáceis de pôr em prática. As mulheres são as grandes vítimas das varizes. Os homens

representam apenas um terço dos doentes. O sexo feminino também está mais susceptível ao aparecimento de varizes devido a fortes factores de risco como a gravidez, a menopausa, alguns tratamentos hormonais e a depilação com cera quente. Numa grande percentagem dos casos, as veias e vasos arroxeados e vermelhos surgem antes dos 30 anos. Normalmente, as varizes aparecem mais tarde. Os derrames não são uma patologia, atingem apenas as veias superficiais e estão relacionados, sobretudo, com o desenvolvimento do sistema hormonal feminino. As varizes são veias dilatadas, que surgem com maior incidência nos membros inferiores e constituem uma doença de insuficiência venosa, de carácter evolutivo e crónico. A sensação de peso e cansaço nas pernas, principalmente ao final do dia. Os edemas nos tornozelos e pés e as cãibras nocturnas são os principais avisos para um problema que se poderá tornar mais ou menos doloroso e grave. Além disto, as varizes também podem ser uma consequência de outras doenças ou podem estar relacionadas com a degenerescência

dos tecidos verificada com o avançar da idade. Como se forma uma variz? A explicação é simples: as veias existentes nas pernas transportam o sangue dos pés em direcção ao coração. Para que o sangue vença a força da gravidade, o sistema venoso possui válvulas que o ajudam a realizar o percurso. Contudo, a dilatação das veias e o mau funcionamento das válvulas dificulta o curso normal do sangue das pernas para o coração. Deste modo, a pressão dentro dos vasos sanguíneos aumenta. Isto, associado a diversos factores de risco, provoca o refluxo do sangue em sentido contrário. É aí que surgem as varizes. Quando não são tratadas precocemente, podem originar alterações da pele, como, por exemplo o aparecimento de manchas acastanhadas ou úlceras. Podem, ainda, provocar complicações mais graves como embolias pulmonares, tromboflebitis - o sangue diminui de velocidade e pode originar coagulação e consequentemente uma trombose venosa - e varicorrágia, ou seja, a rotura das varizes que pode resultar numa hemorragia.

@Ambiente

O ANO DE 2008, ACABADO DE FINDAR, FOI O DÉCIMO MAIS QUENTE DESDE MEADOS DO SÉCULO XIX, quando começaram a ser feitos os registos, e em diferentes partes do mundo houve fenómenos meteorológicos extremos, o que confirma a tendência de aquecimento global do planeta.



Expedição revela novas espécies em "paraíso perdido" de Moçambique



Texto: 23.12.2008 Público Fotos: google.com

Uma expedição internacional de 28 cientistas descobriu este Outono a floresta Monte Mabu, no norte de Moçambique, que tem parcerças com um "paraíso

perdido". Nos seus sete mil hectares, encontrados com a ajuda do Google Earth, os cientistas identificaram, para já, três novas espécies de borboletas e uma de cobra.

Em apenas três semanas, a

expedição liderada por uma equipa dos Jardins Botânicos Reais de Kew, no Reino Unido, os cientistas encontraram centenas de espécies diferentes de plantas, novas populações de aves raras, borboletas, macacos e uma nova espécie de cobra gigante. Com os espécimes que recolheram e levaram para casa, os cientistas esperam descobrir novas espécies de plantas.

A floresta na região montanhosa do norte do país era, até então, desconhecida para a comunidade científica devido aos difíceis acessos e a anos de guerra civil (1975 - 1992).

Em 2005, Julian Bayliss,

cientista britânico dos Jardins Botânicos, estava à procura de um possível projecto de conservação no Google Earth, na Internet, quando descobriu aquele "bocado de verde" e decidiu ir conhecê-lo. Depois de algumas primeiras visitas, a expedição de 28 cientistas - do Reino Unido, Moçambique, Malawi, Tanzânia e Suíça - partiu em Outubro com 70 carregadores para a floresta.

Segundo conta o "The Observer", a estrada levou a expedição até uma antiga quinta de produção de chá, abandonada. Para lá, era a floresta. Foi aí que montaram acampamento durante quatro semanas e encontraram uma riqueza biológica insuspeita, como as centenas de plantas tropicais.

O líder da expedição, o botânico Jonathan Timberlake, considerou ao "Telegraph" que descobrir novas espécies não é importante só para a ciência mas ajuda a salientar a necessidade dos esforços de conservação nas regiões do mundo mais ameaçadas pela desflorestação e pelo rápido desenvolvimento.

Estima-se que os cientistas descrevam, todos os anos, cerca de duas mil novas espécies. @



A iguana que Darwin não viu

Fonte: Elmundo Fotos: Lusa

Darwin não as viu quando por lá andou em 1835. As iguanas cor-de-rosa que habitam o vulcão Lobo ao norte da ilha Isabela, no arquipélago dos Galápagos, não foram por isso objecto de estudo do célebre biólogo, autor da Teoria da Evolução das Espécies. Não porque não gostasse de os examinar mas simplesmente porque durante as cinco semanas que permaneceu no remoto arquipélago não chegou a visitar o vulcão, uma vez que este estava demasiado afastado da zona onde o 'Beagle', o seu navio, se encontrava fundeado. O vulcão Lobo encontra-se de tal modo afastado que esta espécie de iguana terrestre tão endémica e surpreen-

dente como as outras que vivem nos Galápagos passou despercebida à Ciência até 1986. Foram os guardas florestais do Parque Nacional que as descobriram. De então para cá a comunidade científica, após aturadas discussões, chegou à conclusão de que se trata de uma espécie distinta das outras duas já conhecidas: 'Conolophus subcristatus' e 'Conolophus pallidus'.

A investigação, publicada no último número da revista 'Proceedings National Academy of Sciences' (PANS), requereu análises genéticas complexas, tendo-se constatado que as origens da iguana cor-de-rosa remontam há cinco milhões de anos, diferenciando-se das outras diferentes linhagens de iguanas dos Galápagos quando o

arquipélago ainda estava em formação.

As iguanas, como a maior parte da flora e da fauna destas ilhas do Oceano Pacífico situadas na linha do Equador a mil quilómetros da costa sul-americana, são espécies endémicas com uma morfologia e ecologia únicas e diferenciadas, geradas depois de milhões de anos de isolamento no meio do oceano.

Foi este "habitat" que fez com que Charles Darwin apelidasse os Galápagos de eureka dos cientistas. Nas cinco semanas que permaneceu no arquipélago apercebeu-se das mudanças morfológicas em espécies aparentadas, vivendo em ilhas distintas separadas por escassas dezenas de quiló-

dais - onde os de uma ilha tinham o bico mais curvilinear e maior do que os das outras, simplesmente porque se haviam especializado num tipo de presa para o qual necessitavam de um bico mais forte.

Darwin reescreveu a sua

teoria diversas vezes, tendo inclusivamente revisto várias vezes as suas edições ao longo de quatro décadas. Se tivesse visto as iguanas cor-de-rosa teria seguramente sustentado melhor a sua tese. Mas foi necessário esperar-se 180 anos para se obterem mais provas. @



@Desporto

Formação, mitos e utopias

Matateu, Coluna ou Dominguez. Nas suas origens, não existem academias, relvados e botas fantásticas. Existem bairros de lata, terra revolva e pés descalços. Como explicar este fenómeno?

Texto: Redacção
Fotos: Lusa

Falar em formação causa sempre boa impressão num debate futebolístico. Está a falar-se do futuro. Para a incentivar, fala-se de boas condições de trabalho, novas academias, campos relvados, belos equipamentos, etc. Condições ideais para despontarem novos grandes craques. Será? Uma das coisas que mais me fascinam é pensar que o melhor jogador do mundo em 2014, estará, neste momento, descalço, a correr sobre terra e a passar fome num qualquer bairro de Buenos Aires, favela do Rio de Janeiro ou num país de África. Basta pensar nas

origens de Maradona, Romário, Pelé ou Eusébio, no hipnótico contexto africano.

Se pensarmos na origem dos melhores jogadores do mundo, nela não existem grandes academias, campos relvados e botas fantásticas. Existem bairros de lata, baldios de terra revolva e pés descalços. Como explicar este fenómeno?

Esta reflexão pode levar a colocar a questão se afinal, um grande jogador é produto de fabrico laboratorial ou de geração espontânea? Dirão que é uma mescla dos dois. É verdade, mas, na origem está o talento. Depois, estarão as condições para o

trabalhar. Procurando, porém, reproduzindo o "habitat" de origem, cruzando-o com acompanhamento do crescimento físico natural.

Fala-se do futebol de rua como universidade de craques. O que afinal os centros de formação ou escolinhas devem procurar é isso mesmo. Reproduzir em laboratório o futebol de rua - que quase desapareceu das nossas cidades- e cruzá-lo, depois, com melhores condições de lapidar o talento, a nível físico (nutrição, ordenação corporal, etc). Tudo, porém, sem beliscar os instintos naturais.

Frases como "não levanta a



bola!" ou "Joga a um-dois toques!", não fazem sentido num processo de formação que se quer, no início, puramente selvagem e experimental. O corpo deve começar a desenvolver a relação com a bola de forma natural. Só depois entra, anos mais tarde, a componente técnica, a noção do jogo no sentido colectivo mais lato do termo e suas componentes táticas.

Nas coisas mais simples. Por exemplo, na rua, onde cresceram os tais grandes craques, jogavam todos de igual, com a roupa de casa ou até sem camisola. Para ver quem era da nossa equipa, era preciso levantar a cabeça, para ver a quem estávamos a passar a bola. Nas academias e escolas modernas, o

usual é jogarem com coletes fluorescentes para se distinguirem bem as equipas. São de cores tão berrantes, que, a certo ponto, o passe é feito para o vulto, quase sem tirar os olhos de chão. Tirem os coletes, portanto e joguem todos de igual. Como na rua. Verão como serão obrigados a levantar a cabeça - princípio básico para se jogar bem futebol - e fazer-se o passe correctamente.

Procura-se o que é medível. A questão física. Altura e peso. Esquece-se o que não é. Jogar bem futebol. Durante jogos de juvenis, é costume ouvir-se nas bancadas: "Olha aquele miúdo, se crescer e ganhar força, será um grande jogador". Na Argentina, onde a mesma teoria também existe, este

foi o mesmo pensamento que muitos dirigiram a um a garoto no início dos anos '70. Pois bem, o problema é que ele nem cresceu muito e ficou, até, um pouco gordo. O alucinante é que, mesmo assim, tornou-se o melhor jogador do mundo. Maradona, claro.

Estas simples histórias dizem muito dos mitos e utopias que os debates sobre a formação tocam constantemente. Nenhum talento nasce num laboratório. O treinador/formador serve primeiro para guiar, só depois para ensinar. No fundo, o craque adulto dos relvados deve ser o prolongamento do miúdo talentoso dos baldios. E, Moçambique, não é excepção, mas o que estará a falhar? @

Pub.

AO NOSSO GOSTO

TENTAÇÃO
SPECIAL LONDON DRY
GIN
43% vol 250ml

DOM BARRIL
VINHO DE MESA TINTO
VINHO DE MESA BRANCO

DOM BARRIL

A TENTAÇÃO ORIGINAL

@Desporto

Liga Inglesa

Próxima Jornada				
Hull City	-	Arsenal		
Sunderland	-	Aston Villa		
Bolton	-	M. United		
Bromwich	-	Middles.		
Blackburn	-	Newcastle		
Tottenham	-	Portsmouth		
W. Ham Utd.	-	Fulham		
Man. City	-	Wigan		
Chelsea	-	Stoke City		

Classificação				
Liverpool	20	13	6	1 45
Chelsea	20	12	6	2 42
M. United	19	11	5	2 38
Aston Villa	20	11	5	4 38
Arsenal	20	10	5	5 35
Everton	20	9	5	6 32
Wigan	19	8	4	7 28
Hull City	20	7	6	7 27
Fulham	19	6	8	5 26
W. Ham	20	7	4	9 25
Bolton	20	7	2	11 23
Potsmouth	20	6	5	9 23
Man City	20	6	4	10 22
Newcastle	20	5	7	8 22
Sunderland	20	6	4	10 22
Tottenham	20	5	5	10 20
Middles.	20	5	5	10 20
Stoke City	20	5	5	10 20
Blackburn	20	5	3	12 18
Bromwich	20	5	3	12 18

Liga Espanhola

Próxima Jornada				
Deportivo	x	Sevilla		
Valência	x	Villareal		
Atlético	x	Athletic		
Béitís	x	Málaga		
Mallorca	x	R. Madrid		
Namancia	x	Getafe		
Racing	x	Huelva		
Sporting	x	Valladolid		
Espanyol	x	Almería		
Osasuna	x	Barcelona		

Classificação				
Barcelona	17	14	2	1 44
Valência	17	10	3	4 33
Sevilla	17	9	5	3 32
R. Madrid	17	10	2	5 32
Atlético	17	9	3	5 30
Deportivo	17	9	3	5 30
Villarreal	17	8	5	4 29
Málaga	17	7	4	6 25
Valladolid	17	7	2	8 23
Getafe	17	5	3	8 21
Racing	17	5	6	6 21
Sporting	17	7	0	10 21
Athletic	17	5	7	20 17
Almería	17	5	4	8 19
Béitís	17	5	3	9 18
Namancia	17	5	2	10 17
Huelva	17	4	9	16 16
Mallorca	17	3	5	9 14
Espanyol	17	3	5	9 14
Osasuna	17	2	7	8 13
Recreativo	12	1	4	7 7



Liga Portuguesa

Próxima Jornada				
F.C. Porto	-	Trofense		
Benfica	-	Sp. Braga		
P. Ferreira	-	Nacional		
Rio Ave	-	Belenenses.		
Naval	-	Académ.		
Leixões	-	V. Setubal		
Sporting	-	Marítimo		
Guimarães	-	Amadora		

Classificação				
F.C. Porto	13	8	3	2 27
Benfica	13	7	5	1 26
Sporting	13	8	2	3 26
Leixões	13	7	4	2 25
Sp. Braga	13	6	5	2 23
Marítimo	13	6	4	3 22
Nacional	13	6	3	4 21
Guimarães	13	4	5	4 17
Amadora	13	4	3	6 15
Académica	13	3	5	5 14
Naval	13	3	4	6 13
P. Ferreira	13	3	3	7 12
Trofense	13	3	2	8 11
V. Setubal	13	3	2	8 11
Rio Ave	13	2	4	7 10
Belenen.	13	2	4	7 10

O BRITÂNICO ANDY MURRAY ENTROU EM 2009 DA MELHOR MANEIRA. derrotando o espanhol Rafael Nadal, líder do ranking ATP, na final do Torneio de exibição de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. Murray bateu o grande dominador do último ano pelos parciais de 6-4, 5-7 e 6-3, recebendo um prémio de 250 mil dólares (cerca de 180 mil euros). Dois dias depois de ter batido o suíço Roger Federer na meia-final, Murray confirmou o bom momento de forma frente a Nadal, colocando-se entre os favoritos à vitória no primeiro Grand Slam da temporada, o Open da Austrália, já neste mês de Janeiro.



Amor à camisola

Agora que o amor à camisola deixou de ser moda, fomos à procura de jogadores fiéis. Há poucos, mas bons. Maldini é o líder.

Texto: H.Sousa/"Público"
Fotos: Lusa

Em criança, Paolo Maldini tinha um poster do seu clube favorito no quarto. Não pensem que era o vermelho e preto do "seu" Milan, que era também a equipa do pai, Cesare Maldini. Não. O poster era da Juventus, clube do seu ídolo, Giampiero Boniperti. É que o amor de Maldini pelo Milan começou de uma maneira tão accidental como o de Raúl pelo Real Madrid. Se o então adolescente espanhol só foi para o Real porque o Atlético de Madrid acabou com as camadas de formação em que jogava, Maldini chegou ao Milan porque o pai apenas lhe deu a escolher entre os dois grandes clubes da cidade em que viviam. O pequeno Paolo virou as costas ao Inter e, aos dez anos, começou a jogar pelo clube do qual ainda não saiu.

Agora com 40 anos, Maldini cumpre a 25.ª época pelo Milan, sendo o exemplo máximo dos jogadores que passam toda a vida no mesmo clube. Como ele, alguns outros resistiram à loucura das transferências da era pós-Bosman, sendo hoje ícones dos respectivos clubes. De Totti e Del Piero, de Scholes

a Giggs, passando por Raúl e Gerrard, há cada vez menos exemplos de futebolistas que passam toda a carreira com a mesma camisola. E se alguns não perderam dinheiro e títulos, outros abdicaram de uma trajetória mais bem-sucedida em troca deste amor.

Abdicar de parte do salário

Mesmo no caso destes jogadores fiéis, houve momentos em que estiveram quase a partir. Aconteceu com Gerrard em 2004, quando Mourinho quase o levou para o Chelsea. "Não estou contente com o rumo do clube nos últimos dois anos e, pela primeira vez na minha carreira, pensei seriamente na possibilidade de abandonar o Liverpool", admitiu Gerrard, em Junho de 2004. Mas Rick Parry, diretor do clube, revelou a confissão de Gerrard. "Ele disse-me: 'Não posso sair. Estou cá desde os oito anos e sempre quis ser 'capitão' de equipa.'". O médio inglês voltaria a ser tentado pelo Chelsea de Mourinho, no Verão seguinte, e no defeso deste ano o português levá-lo para o Inter, outra vez sem sucesso.

Esta foi uma questão que nunca se colocou com Raúl,



que até assinou em Fevereiro passado um contrato vitalício com o Real Madrid, tal como Iker Casillas. Também Maldini "nem por uma vez" pensou deixar o Milan, pelo qual renovou contrato em 2005, abdicando de 30 por cento do salário. "Tenho aqui tudo o que quero. O Milan é a minha família", justificou o defeso, que chegou a interessar ao Manchester United e à Juventus. É por isso que "o homem que todos os italianos queriam ser e que todas as italianas queriam ter", como o definiu Amy Lawrence no Guardian, olha para trás e vê uma carreira de sonho. "Se quando era miúdo me tivessem pedido para escrever a história mais bela que pudesse imaginar, teria escrito o que me tem acontecido."

Já houve tempos em que os três "grandes" do futebol português tinham jogadores para toda a vida. Nenê alinhrou 18 épocas no Benfica (entre 1968/69 e 85/86), João Pinto esteve 16 temporadas no FC Porto (entre 81/82 e 96/97) e Manuel Fernandes jogou 12 épocas pelo Sporting (1975 a 1987). Actualmente, o guarda-redes benfiquista Moreira é o que mais se aproxima destes registos, estando na nona temporada na equipa principal do clube da Luz.

Os recordistas no amor à camisola, porém, estão em clubes mais pequenos. Pedro, de 34 anos, é guarda-redes do Paços de Ferreira há 16 temporadas. Toda a vida jogou no clube da terra em que nasceu e nunca mudou, apesar das subidas e descidas de divisão do clube pacense.

Outro grande exemplo de fidelidade é Niquinha. Brasileiro, nascido em Minas Gerais, chegou ao Rio Ave em 1997/98 e já vai na 12.ª temporada pelo clube de Vila do Conde. Pedro Roma (Académica) até poderia estar na lista, mas a meio da carreira saiu para o Braga antes de voltar a Coimbra. Bruno China (oitava época no Leixões) também está no caminho dos mais fiéis.

O amor de Totti à AS Roma



Totti é, talvez, o melhor exemplo desse sacrifício. Nascido em Roma, sempre foi adepto da equipa giallorossi, pela qual começou a jogar aos 13 anos, nas camadas jovens. Três anos depois, estreou-se pela equipa principal, indo já na 17.ª época. Até hoje, apenas venceu o campeonato uma vez (2000/01).

A paixão de Totti pela Roma retribuiu também a admiração que o clube tem por ele. Em 1996, quando Carlos Bianchi era o treinador, esteve quase a sair para o Ajax ou a Sampdoria, mas o presidente Franco Sensi impediu-o. Bianchi encostou o presidente à parede. Foi o típico "ou eu ou ele". E Sensi escolheu ficar com Totti, despedindo o técnico argentino.

Impulsivo e, por vezes, indisciplinado, Totti chegou a ameaçar abandonar o clube se não houvesse investimento, mas acabou sempre por ficar. Apesar do assédio do Real Madrid, renovou contrato em 2005, assumindo a carreira no clube. "Ficarei na Roma para sempre, ainda que desça para a C2 [IV Divisão]. Não arrisco vestir outra camisola", é uma das frases atribuídas a Totti.

Há jogadores, no entanto, que não precisam de palavras para dar provas de amor deste tipo. Bastam-lhes os actos. Alessandro Del Piero é um desses exemplos. Até começou no Pádova, mas é hoje o ídolo da Juventus, em que está desde 1993 e na qual se manteve mesmo quando o clube desceu de divisão em 2006. @

Senhor 10 mil pontos

Texto: Redacção
www.verdade.co.mz

Pau Gasol, extremo/posto dos Lakers, 28 anos, tornou-se o segundo europeu a atingir a marca dos dez mil pontos na NBA no menor período de tempo. O basquetebolista catalão, que entrou na competição em 2001 com a camisola dos Atlanta Hawks, está atrás do alemão Dirk Nowitzki, dos Dallas Mavericks, que demorou menos um ano a superar a fasquia.

O feito foi alcançado na vitória frente aos Utah Jazz, no Staples Center de Los Angeles. A 13 segundos do fim, Pau Gasol fixou o marcador em 113-100, com dois pontos conseguidos desde a linha pessoal. Contas feitas, 21 pontos, 11 recuperações e seis assistências numa noite brilhante. @

Dakar2009: O desconhecido após a ameaça terrorista

Texto: Redacção
www.verdade.co.mz

No ano passado, o Lisboa-Dakar ficou irremediavelmente afectado pela ameaça terrorista em África e a ASO, depois do cancelamento da edição, adoptou medidas profiláticas, alterando o cenário da prova: do percurso Europa-África passou-se para a América do Sul (Argentina e Chile). Num ano marcado pela crise económica global, alguns dos mais carismáticos pilotos internacionais (Stéphane Peterhansel, Hiroshi Masuoka, Luc Alphand, Nani Roma, Cyril Després, Marc Coma, Giniel de Villiers, Carlos Sainz, entre outros) lá estarão para enfrentar os desafios dos Andes e do deserto de Atacama com o triunfo como meta.

Após a quarta etapa Carlos Sainz (Volkswagen) confirma o seu domínio continuando como líder da geral. O espanhol bateu por escassos seis segundos o qatari Nasser Al-Attiyah (BMW), reforçando ligeiramente a sua vantagem na liderança (3:46). O francês Luc Alphand, primeiro piloto da Mitsubishi, classificou-se em terceiro, a 2:24 minutos de Sainz. @



ALEXANDRE CHAUQUE

siabongafirmo@yahoo.com.br

ENTREVISTA A UM ARTISTA PLÁSTICO QUE PINTA COM OS PÉS

- Imagino o drama de viveres sem as mãos...
- Drama porquê?
- Porque tudo é feito pelas mãos.
- Tudo também pode ser feito pelos pés.
- O amor também?
- Sim, o amor também.
- Sei que te amputaram as mãos depois de terem descoberto uma doença que evoluía em direcção ao consumo dos braços. Tinhas cinco meses apenas, após a tua mãe te ter dado à luz. De que doença estavas acometido?
- Pergunta aos médicos que me amputaram.
- Que cruel é a vida!
- A vida não é cruel, ela é bela. Cruel és tu, que vens com essas espátulas de aço, para sangrar as minhas feridas.
- Tens aqui um quadro espectacular, cheio de luz e graça, alegre. Como é que uma pessoa como tu, sofredora, consegue fazer coisas tão lindas?
- Nós também temos a capacidade de cantar, com canções lindas, todas as nossas dores. Podemos ir, mesmo sem as mãos, ao encontro da aurora. Sonhar e amar.
- Tens olhado muitas vezes para a extremidade dos teus braços sem as mãos?
- Quando acordo nem me lembro das minhas mãos. Nunca as senti. Não sei o que são as mãos. Só oiço falar delas de pessoas como tu. Pessoas que fazem tudo para rasgar com as unhas o meu coração. Mas é aí onde se confirma a vossa pequenez.
- É espantoso e arrepiante ver-te segurar os teus quadros com os braços sem as mãos e pintá-los com os pés. Como é que consegues isso?
- Olha, nem Deus sabe como é que consigo tudo isto e, se Deus não sabe, como é que eu vou saber?
- Revoltas-te contra Deus, por estares nesta situação?
- Tu havias de te revoltar, se estivesses na minha situação?
- Não sei, porque eu tenho as minhas mãos e elas funcionam em pleno. Se calhar podia maldizer o Senhor, se calhar não. Não posso responder a essa pergunta porque tenho as minhas mãos inteiras e agradeço isso a Deus.
- És um desgraçado. Não sabes o que dizes. Não entendes os sinais. Fazes perguntas imerecidas. Devias ser, junto aos ramos que não produzem, cortado, queimado, deitado fora e esquecido.
- Dizem que foste rejeitado por uma rapariga a quem prometeste casamento, porque não tens as mãos. É verdade?
- E se for verdade!?
- Como é que te sentes quando pensas nisso?
- Depois de me ter rejeitado nunca mais pensei nisso. Ela tem todo o direito de me aceitar ou rejeitar. Todos nós temos o direito a escolha. Mas também achas que é fácil aturar um fardo como eu? Qual é a mulher que pode aceitar um mutilado, que precisará constantemente das mãos para comer, beber, satisfazer necessidades biológicas e amar? Qual é essa mulher? Qual?
- Desculpa, não te quis magoar.
- Quem me magoa não és tu, Alexandre.
- Quem é?
- São as mãos que não tenho.
- Mas tu acabas de me dizer que não pensas nas mãos quando acordas!
- Por vezes penso nelas, penso nelas, sim.
- Qual é o teu maior desejo neste momento?
- O meu maior desejo neste momento é ter as mãos para abraçar a minha mulher, afagá-la os seios, passeá-la nas coxas até a parte mais macia do seu corpo. Levá-la ao colo os meus filhos, tateá-los com os dedos. Carregar os meus quadros. Brindar contigo, Alexandre, um acontecimento qualquer, com um copo de champagne na mão. Encher as minhas mãos desta areia que pisar todos os dias com os meus pés feitas mãos. Fazer tudo com as mãos, meu querido. Esse é o meu maior desejo.
- Mas as mãos, jamais as terás, meu irmão!
- Evidentemente!

LEILÃO DE DESENHOS E AGUARELAS DE CHAGALL NUNCA ANTES VISTOS EM PÚBLICO



Uma colecção privada e nunca antes vista de desenhos e aguarelas com que o artista francês Marc Chagall ilustrou vários livros será posta à venda a 29 de Janeiro na leiloeira Bloomsbury de Londres.

VINGANÇA DO COELHO A VALORIZAÇÃO DA ORALIDADE



Os ecos do ukwera (circuncisão) perseguem o indivíduo ao longo da vida. O próximo ukwera seria daí a uma década e os que, sendo pequeninos não participaram naquela, fá-lo-iam com os que ainda não tinham nascido e seriam os matulões desse ukwera, com as consequências nefastas disso. Estariam conscientes quando caíssem nas mãos do curandeiro-médico e fossem sujeitos a uma dolorosa operação, a sangue-frio.

Texto: Por Alexandre Chauque
www.verdade.co.mz

Presas Perigosas faz parte da colectânea de contos inseridos no livro – a ser lançado ainda este mês – Da Astúcia à Vingança do Coelho. É uma obra resultante de um concurso promovido pela PAWA (Confederação Africana de Escritores Para África Austral), em 2007. São textos que, embora não tenham sido os premiados, quando da primeira edição, têm o seu valor. Arnaldo Massangaia já havia sido galardoado em 2007 com o Prémio 25 de Maio PAWA/EDM, o que lhe valeu, para além do valor pecuniário, a edição de um livro que tem como título O Regulado de Canda-Canda. Este escritor apresentamos agora Presas Perigosas, que é uma viagem de recolha de contos transmitidos de boca em boca, para gerações e gerações. Ele remete-nos ao tempo em que as fábulas nos ofereciam uma relação de paz e conflito entre o homem, o animal e a natureza. Neste conto Massangaia move-se e move-nos pelos caminhos da realidade, que tem ao mesmo tempo a imaginação do autor. Neste caso, precauções deviam ser tomadas, pois, se a compa-

nheira da presa estivesse e se visse cercada pelo fogo, representava um grande perigo. Cercada pelo fogo, a mamba pôe-se em riste, apoiando-se na ponta da cauda, ensaiando a fuga e tentando localizar o inimigo, após o que se lança num autêntico voo, que quase sempre termina com ela enrolada no pescoço do intruso, com perca imediata de vida deste. Esta é uma passagem do conto de Arnaldo Massangaia, cujo mote é a circuncisão. Sarados todos os mancebos, preparava-se o regresso à casa, onde as mães organizavam a recepção do seus filhos de quem se tinham separado havia cerca de um mês; compravam roupas novas e mandavam para o acampamento, enquanto panelas de uputsu (bebida feita à base de farinha de milho) carne e xima eram preparados. Era uma festa de verdade e prendas eram preparadas para se oferecerem aos homens já prontos.

MORCEGOS

Era uma vez, há muito tempo, vivia na aldeia do cume da montanha um velho que se dizia ter poderes para se transformar num grande morcego. De onde veio e como vivia não se sabia nada, era um mistério que o tempo havia levado.

Às vezes era possível, em pleno dia, ver-se o velho num ponto, que era seu observatório preferido, ficar imóvel por horas seguidas, podia-se jurar que desaparecia deste ponto num abrir e fechar de olhos sem deixar rasto da sua trajectória. Pela noite adentro era possível discernir uma grande fogueira e uma sombra fantasmagórica a que se seguia um bando de morcegos que esvoaçavam colina abaixo para se saciar com sangue de animais dos lavradores nas casas dos arredores. Era este facto que cimentava o mistério do velho da montanha, que vivia numa gruta, apelidada de entrada para o inferno. Estamos em presença de uma lenda que nos sugere a magia africana, em que um ser humano se pode transformar em animal, ou para atacar outros animais, ou ainda para atormentar outros Homens. É um trabalho de António Orlando, jovem nascido em 1971 e que, partindo do conto oral, conta histórias. E esta história termina de forma intrigante: o chefe cumpriu a promessa e até hoje, naquela região, transborda uma lama preta, que fertiliza os campos adjacentes à zona montanhosa, e os habitantes da região têm a certeza de ser esta lama excrementos de morcego,

enviados pelo velho da gruta para fertilizar os campos todos os anos e, em troca, deixar os morcegos no seu habitat natural. O FARDO DOS MORTOS

Como vários mitos, que nos últimos anos se vão perdendo na dialéctica dos povos, mamana Ntavasse via-se abraçada pela esterilidade, doença que a vai cozendo das gangas ao íntimo da sua alma. É desta forma que Luís Casimiro Massango, nascido em Junho de 1983, nos introduz para o outro lado da existência, onde os mortos se comunicam com os vivos. A ciência nunca vai explicar isso, nunca vai provar, mas é um mundo que nos habita e regula inclusivamente os passos daqueles que nisso crêem. Desde sempre sabe-se que, pelo tempo perdido, até os mortos choram. Ntavasse chorava, não como morta que se sentia, mas sim como mulher que já estava em altura de ter um filho. E não conseguia. É isso: Da Astúcia à Vingança do Coelho é uma proposta salutar, que deve ser incentivada para que mais e mais histórias da nossa oralidade sejam conhecidas e preservadas para as gerações vindouras.

REALIZADOR MEXICANO ANUNCIA FILME SOBRE “CANTINFLAS”

O cineasta mexicano Alejandro Gómez Monteverde vai dirigir um filme sobre o célebre actor mexicano Mario Moreno, “Cantinflas”, informou a revista Variety. Monteverde e José Portillo serão os responsáveis pelo guião do filme, que terá como produtores Ben Silverman, co-presi-

dente da cadeia NBC, o produtor de televisão Jay Weisleder e o próprio realizador. Apesar de ser muito popular pelos filmes que fez nas décadas de '40 e '50, “Cantinflas” nunca chegou a ser muito conhecido do público anglo-saxónico, para quem fez filmes como “A volta ao mundo em 80 dias” (1956),

mas tem uma estrela no Passeio da Fama de Hollywood. O actor Mario Moreno Reys nasceu em 1911 e morreu em 1993, sendo muitas vezes referido como “o Charlie Chaplin mexicano”. A sua carreira no cinema começou nos anos '30 e prolongou-se até ao início dos anos '80.



PORQUÊ O NACIONAL?



PORQUE É O MELHOR FRANGO!

É mais fresquinho, é mais gostoso e mais saudável.



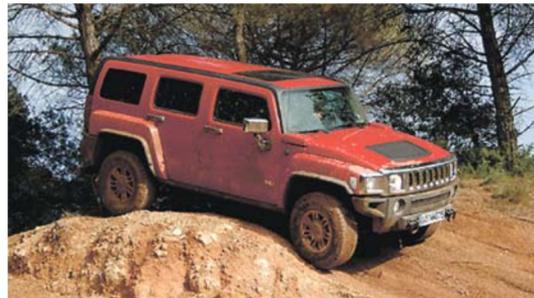
Escolha o frango da sua terra



@Motores

Super Hummer

Com um motor Kompressor 5,3 litros V8 a debitar a impressionante potência de 423 cavalos, o preparador alemão Geiger apresentou o hummer H3 V8. Com isto, e alguns outros atributos, esta versão especial será capaz de fazer dos 0 a 100 km/h em 7 segundos, para uma velocidade máxima de 238km/h.



Toyota Corolla SD 1.4 D-4D SOL

Quarenta e três anos depois de o primeiro Corolla ter saído da unidade japonesa de Takaoka, chega a décima geração do mítico modelo da Toyota, que regressa à forma de um familiar de três volumes, deixando para trás a carroçaria hatchback, agora pertença do Auris.

Texto: Redacção
Fotos: www.google.com

Estreando uma plataforma inteiramente nova, o Corolla está maior, e oferece 4540 mm de comprimento (mais 130 mm que na geração anterior); 1760 mm de largura (mais 50 mm); 1470 mm de altura; e uma distância entre eixos de 2600 mm. A separar os bancos dianteiros e o traseiro estão 900 mm, boa notícia para quem viaja atrás e um bom compromisso de espaço, tendo em conta que a mala oferece uns generosos 450 litros. Os faróis rasgados, em conjunto com a tomada de ar dianteira, dão a este modelo um aspecto imponente,

realçado também pelo desenho das ópticas traseiras, incluídas na tampa da mala. A qualidade de construção é sólida, não se detectando qualquer ruído parasita. No interior o destaque vai para as semelhanças com o Auris, tendo os responsáveis da marca japonesa reconhecido a partilha de soluções com esse modelo, em casos como, por exemplo, o dos comandos do ar condicionado; o do sistema áudio; o dos puxadores e comandos dos vidros nas portas; e, infelizmente, o da profusão de plásticos, ainda que com um toque suave, na maioria dos casos algo duros. Também iguais às do Auris são as mo-

torizações à disposição no Corolla: duas a gasolina (1.4 VVT-i de 97 cv e 1.6 VVT-i de 124 cv, ambas associadas a caixas de velocidades manuais de cinco relações) e duas Diesel (1.4 D-4D de 90 cv e 2.0 D-4D de 126 cv). O bloco 1.4 D-4D pode receber uma caixa manual de cinco relações ou uma caixa automática MultiMode (apenas no nível Sol), que permite um funcionamento sequencial através de patilhas colocadas no volante, mesmo quando o modo automático está seleccionado. Por seu turno, a versão mais potente da gama, o 2.0 D-4D, recebe uma caixa manual de seis relações.



EQUIPAMENTO EXTENSO

A posição de condução a bordo do Corolla é confortável, mercê das várias regulações do banco e do volante, cuja espessura e pega são agradáveis. Os comandos estão facilmente acessíveis, e o painel de instrumentos com iluminação Optitron é de série em toda a gama, o mesmo acontecendo com os retrovisores eléctricos aquecidos e da cor da carroçaria. Vidros eléctricos, volante multifunções em pele, rádio com leitor de CD e mp3 e fecho central com comando também são propostos de série. A estes elementos, o nível Sol acrescenta jantes de liga de 16"; sensores de luz e de chuva; espelho retrovisor interior electrocromático; ar condicionado automático (manual no nível Luna); e ainda, apenas para as motorizações 2.0 D-4D e 1.6 VVT-i, cruise-control e sistemas Smart Entry e Smart Start.



Ter um capacete fantástico é quase suficiente para fazer um honesto motociclista contente assim como a sua brilhante máquina de duas rodas. A KTM oferece o luxuoso capacete R2R, recentemente da sua colecção de PowerWear. O sistema de fecho de se-

gurança significa que a viseira pode rapidamente e facilmente ser trocada, caso haja uma mudança súbita nas condições climáticas. O forro, feito de material hipoalergénico, pode ser removido na totalidade, para lavagem. Existe um deflector nasal entre a viseira e a ventilação do queixo, que pode

SEGURANÇA PREMIADA

No capítulo da segurança, a atribuição, pela primeira vez num três volumes do Segmento C, de cinco estrelas na categoria de protecção de ocupantes pelo EuroNCAP é um bom argumento do novo Corolla, como o é o equipamento de segurança oferecido de série, onde pontuam itens como ABS com EBD+BAS;

- controlo de estabilidade e de tracção (apenas no nível Sol);
- nove airbags presentes no habitáculo (incluindo um para os joelhos do condutor);
- chassis com pontos programados de deformação;
- pedais e coluna de direcção anti-intrusão;
- cintos com pré-tensores e limitadores de esforço.

ser seguramente ajustável usando o sistema de fecho tried-and-true duplo D. Três entradas no bocal, na parte frontal e na parte de trás da cabeça fornece um arrefecimento eficaz e rápida ventilação. O R2R também se adapta em termos de conforto e segurança em viagens longas, esta protecção para a cabeça pesa apenas 1350 grs.



A partir de 1 de Janeiro de 2009 até 28 de Março de 2009 / From 1 January 2009 until 28 March 2009

VOOS DOMÉSTICOS / DOMESTIC FLIGHTS				VOOS DOMÉSTICOS / DOMESTIC FLIGHTS				VOOS REGIONAIS / REGIONAL FLIGHTS				
AVIÃO / AIRCRAFT	VOO / FLIGHT	PARTIDA / DEPARTURE	CHEGADA / ARRIVAL	AVIÃO / AIRCRAFT	VOO / FLIGHT	PARTIDA / DEPARTURE	CHEGADA / ARRIVAL	AVIÃO / AIRCRAFT	VOO / FLIGHT	PARTIDA / DEPARTURE	CHEGADA / ARRIVAL	
SEGUNDA-FEIRA / MONDAY				SÁBADO / SATURDAY				QUINTA-FEIRA / THURSDAY				
Q400	TM2228	MAPUTO 06:45	CHIMOIO 08:15	8737	TM192	MAPUTO 06:45	BEIRA 07:55	8737	TM301	MAPUTO 07:00	JOHANNESBURG 08:00	
	TM2228	BEIRA 08:25	MAPUTO 11:10		TM192	BEIRA 08:25	NAMPULA 11:10		TM300	JOHANNESBURG 08:40	MAPUTO 09:40	
8737	TM170	MAPUTO 07:30	NAMPULA 09:35		TM193	LICHINGA 11:40	NAMPULA 12:35		8737	TM305	MAPUTO 17:30	JOHANNESBURG 18:30
	TM193	NAMPULA 10:15	BEIRA 14:55		TM193	NAMPULA 13:15	BEIRA 14:25		TM306	JOHANNESBURG 19:10	MAPUTO 20:10	
	TM171	PEMBA 11:35	BEIRA 14:55		TM2228	CHIMOIO 09:40	MAPUTO 11:10		SEXTA-FEIRA / FRIDAY			
Q400	TM2228	MAPUTO 08:30	VILANKULO 09:35	Q400	TM2228	MAPUTO 08:40	BEIRA 08:10	8737	TM301	MAPUTO 07:00	JOHANNESBURG 08:00	
	TM2228	INHAMITANE 10:05	VILANKULO 12:25		TM2228	BEIRA 08:40	CHIMOIO 09:10		TM302	JOHANNESBURG 08:40	MAPUTO 09:40	
8737	TM194	MAPUTO 11:00	TETE 12:40	8737	TM170	MAPUTO 08:30	NAMPULA 10:35	8737-700	TM440	NAROI 07:40	MAPUTO 10:40	
	TM195	LICHINGA 13:50	TETE 15:20		TM171	NAMPULA 11:15	PEMBA 12:05		TM441	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
Q400	TM2228	MAPUTO 12:40	BEIRA 14:55	8737	TM171	PEMBA 12:35	NAMPULA 13:25	Q400	TM2333	VILANKULO 10:05	INHAMITANE 10:40	
	TM2228	BEIRA 14:55	MAPUTO 16:05		TM171	NAMPULA 14:05	MAPUTO 16:10		TM2333	JOHANNESBURG 11:10	JOHANNESBURG 12:45	
8737	TM200	MAPUTO 16:00	BEIRA 18:50	Q400	TM192	MAPUTO 11:00	TETE 12:00		TM2332	JOHANNESBURG 13:15	INHAMITANE 14:45	
	TM200	BEIRA 17:40	NAMPULA 18:50		TM193	BEIRA 14:55	MAPUTO 16:05	Q400	TM2332	INHAMITANE 15:15	VILANKULO 15:50	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	Q400	TM194	MAPUTO 11:00	QUEILIMANE 12:40	8737	TM315	MAPUTO 18:00	JOHANNESBURG 19:00	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	Q400	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10		TM316	JOHANNESBURG 19:40	MAPUTO 20:40	
TERÇA-FEIRA / TUESDAY				DOMINGO / SUNDAY				SÁBADO / SATURDAY				
8737	TM192	MAPUTO 06:45	BEIRA 07:55	Q400	TM2228	MAPUTO 06:45	CHIMOIO 08:15	8737	TM301	MAPUTO 07:00	JOHANNESBURG 08:00	
	TM192	BEIRA 08:25	NAMPULA 11:10		TM2228	CHIMOIO 08:45	BEIRA 09:15		TM300	JOHANNESBURG 08:40	MAPUTO 09:40	
	TM193	LICHINGA 11:40	NAMPULA 12:35	8737	TM170	MAPUTO 08:30	NAMPULA 10:35	8737	TM305	MAPUTO 17:30	JOHANNESBURG 18:30	
	TM193	NAMPULA 10:15	BEIRA 14:55		TM171	NAMPULA 11:15	PEMBA 12:05		TM306	JOHANNESBURG 19:10	MAPUTO 20:10	
Q400	TM2228	MAPUTO 08:30	VILANKULO 09:35	8737	TM171	PEMBA 12:35	NAMPULA 13:25	8737	TM401	MAPUTO 07:00	JOHANNESBURG 08:00	
	TM2228	INHAMITANE 10:05	VILANKULO 12:25		TM171	NAMPULA 14:05	MAPUTO 16:10		TM402	JOHANNESBURG 08:40	MAPUTO 09:40	
8737	TM194	MAPUTO 11:00	BEIRA 14:55	Q400	TM192	MAPUTO 11:00	TETE 12:00	8737	TM403	MAPUTO 07:00	JOHANNESBURG 08:00	
	TM195	LICHINGA 13:50	TETE 15:20		TM193	BEIRA 14:55	MAPUTO 16:05		TM404	JOHANNESBURG 08:40	MAPUTO 09:40	
Q400	TM194	MAPUTO 16:00	BEIRA 18:50	8737	TM200	MAPUTO 16:00	BEIRA 18:50	8737-700	TM440	NAROI 07:40	MAPUTO 10:40	
	TM194	BEIRA 17:40	NAMPULA 18:50		TM200	BEIRA 17:40	NAMPULA 18:50		TM441	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM194	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	Q400	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM442	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	Q400	TM443	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10		TM444	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	Q400	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM445	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	Q400	TM446	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM447	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM448	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM449	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM450	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM451	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM452	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM453	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM454	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM455	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM456	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM457	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM458	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM459	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM460	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM461	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM462	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM463	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM464	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM465	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM466	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM467	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM468	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM469	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM470	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM471	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM472	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM473	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM474	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM475	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM476	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM477	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM478	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM479	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	BEIRA 18:45	MAPUTO 20:10	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM480	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	
	TM200	QUEILIMANE 20:50	MAPUTO 22:30	8737	TM195	MAPUTO 12:10	QUEILIMANE 14:10	8737	TM481	MAPUTO 11:10	NAROI 16:45	

Lançamento do novo álbum agendado para este ano

O seu nome completo é Neyma Júlia Alfredo, mas, no mundo da música moçambicana, é simplesmente conhecida pelo seu primeiro nome, Neyma. Em 1995 participou num concurso de descoberta de novos talentos, denominado "Fantasia", tendo ficado em segundo lugar. Foi aí que lhe entrou a paixão pelo canto.

estilo característico, baseado na marrabenta. Segundo ela, essa inclinação deve-se ao facto de ter crescido a ouvir e a cantar canções de Fany Mpumo e de outros músicos de referência indispensável no país. "Sempre gostei de interpretar as canções de Fany Mpumo".

Quem é a Neyma?

Texto: Arnaldo Langa
Fotos: Sérgio Costa

Com o apoio e assessoria de músicos como Guilherme Silva (seu primeiro produtor) e Adérito Gomate, conseguiu lançar o primeiro disco de originais intitulado "Brigas". Presentemente, tem cinco álbuns editados e considera-se uma cantora profissional. A artista revelou que esteve fora dos palcos nos primeiros meses de 2008, por conta do nascimento do seu segundo filho. Regressou recentemente e já está a fazer os últimos arranjos do seu novo disco a ser lançado em 2009.

Quando entendo, ausento-me dos palcos. Mas, vivo de música, tudo o que tenho adquirir com os meus "cachets", disse.

palcos. Mas, vivo de música, tudo o que tenho adquirir com os meus "cachets", disse.

Neyma identifica-se com um

seu álbum de estreia, "Baia" em 2000, "Renascer" em 2002, "Arromba" em 2004 e "Idiomas" em 2006.

Na arena musical ela já me-



é natural de Maputo, tem 30 anos de idade e é mãe de duas crianças, a Yumma e o Shad. Não é casada, mas considera-se uma boa dona de casa e uma mulher organizada. Embora a sua profissão lhe roube muito tempo, adora ficar em casa com os filhos. É uma mãe vezes sem conta ausente, mas sempre que pode dedica a maior parte, se não todo o tempo, aos filhos. Gosta muito da arte e revelou que teve sempre umainclinação pela área artística, não só pela música, mas tudo o que envolve essa componente. Em 1999 lançou "Brigas",

FÉLIX MOYA A 90 PORCENTO



Está muito melhor. Depois de ter sido baleado no tórax, em Setembro do ano passado, por um grupo de bandidos com o intuito de lhe roubarem o carro. Roubaram-no.

Félix voltava para casa com a esposa, numa noite tranquila e, ao pretender meter a sua viatura na garagem, é interpelado por dois indivíduos armados, que lhe retiraram da sua viatura, prostrando-o no chão, para seguidamente balearem-no no peito. Levaram o carro deixando para trás o jovem que, graças a coragem da esposa e ajuda dos vizinhos e de Deus, foi levado ao Hospital Central de Maputo (HCM) e daqui para uma clínica na África do Sul. "Agradeço a equipa médica que me assistiu no HCM e na RAS e aos meus vizinhos e ainda ao senhor Domingos Tivane e a senhora Berta Macamo. Graças a Deus estou salvo". Este mês aguarda-se o lançamento do seu disco pela editora Diamantes Produções. Chama-se Dzumeledzi, produzido por Xidiminguane Jr. e misturado na África do Sul.

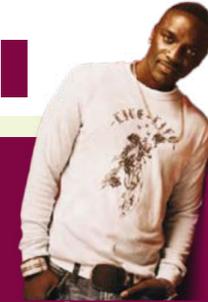
Félix Moya ganhou em 1997 o Prémio Revelação do Ngoma da Rádio Moçambique, com o tema Unga Nyi Hule. Em 2003 conquista o prémio "Melhor Canção" com Livan-goni, título que dá nome ao primeiro disco seu, produzido por Zé Pires.

LIZHA E ZIQO EXPORTAM MÚSICA MOÇAMBICANA

As jovens estrelas da música moçambicana, membros da Bang Entretenimento, Lizha James e Anastácio Langa, mais conhecido por Ziqo, seu nome artístico, estão de malas aviadas para o grande continente americano, onde vão actuar em palcos Brasileiros e norte-americanos.

Estes artistas levam na sua bagagem muita "Pandza e Dzukuta", que constituem o principal repertório nos quatro espectáculos a serem realizados ainda este mês em Miami e Rio de Janeiro. O jovem compositor e produtor musical, Ziqo, depois da digressão pretende permanecer em Miami, onde pretende concretizar o sonho de formar-se em engenharia de som, numa tentativa de trazer qualidade para a música feita em Moçambique.

AKON DIZ QUE MICHAEL JACKSON NÃO CANTARÁ MAIS



JON BON JOVI participará de uma angariação de fundos para a ex-candidata presidencial, que visa pagar a dívida contraída durante sua campanha eleitoral. O show que terá lugar em Manhattan, no próximo dia 15 Do presente mês tem sido anunciado como "a noite final em apoio a Hillary Clinton para aliviar a dívida pela Presidência". O preço dos ingressos varia entre 75 e 1.000 dólares.

Akon disse estar convencido de que Michael Jackson não é mais capaz de realizar uma turnê mundial e que desenvolveu uma espécie de fobia em relação ao assédio da imprensa. Em entrevista ao site "Wenn", o cantor do sucesso "Lonely", que conheceu Jackson há uns meses atrás, quando trabalharam juntos no remix de um dos sucessos do ex-Rei do Pop, acredita que os boatos de que Michael irá realizar uma turnê mundial este ano não constituem realidade.

"Todos os artistas sofrem com esse problema. É por isso que desaparecem e há pessoas que não merecem chegar aos tops. É isso que leva os outros a ficarem aborrecidos", revelou.

Para Akon, Michael é o maior artista de todos os tempos, mas não pode concentrar-se na sua carreira. Por isso, vai deixar de fazer as turnês. Porém, o rapper acredita que um bom disco poderá devolver-lhe a confiança.

BRITNEY SPEARS VENCE TRÊS PRÉMIOS DA MTV



A cantora norte-americana Britney Spears conquistou três prémios na 25ª edição do MTV Video Music Awards, vencendo nas categorias de "Melhor Vídeo do Ano", "Melhor Vídeo Pop" e "Melhor Vídeo Feminino". Os três prémios foram conseguidos com a canção "Piece of Me". Britney não actuou na cerimónia, depois de ter sido muito criticada no ano passado, quando interpretou a canção "Gimme More" e apareceu com peso a mais e sem desenvoltura.

FILHA DE BENAZIR BHUTTO COMPÕE MÚSICA



Após receber homenagens por ocasião do primeiro aniversário de sua morte, a 27 de Dezembro, a ex-primeira-ministra do Paquistão Benazir Bhutto, assassinada em 2007, conta agora com um rap composto pela filha de 18 anos, Bakhtawar.

A música, intitulada "I Would Take the Pain Away" (Eu tiraria a dor) com cinco minutos de duração, pode ser encontrada em sites como o Youtube e está sendo divulgada pela televisão estatal do Paquistão "PTV". Bakhtawar, a mais velha das duas filhas de Bhutto, que também teve um rap composto pela filha de 18 anos, Bakhtawar. A música, intitulada "I Would Take the Pain Away" (Eu tiraria a dor) com cinco minutos de duração, pode ser encontrada em sites como o Youtube e está sendo divulgada pela televisão estatal do Paquistão "PTV". Bakhtawar, a mais velha das duas filhas de Bhutto, que também teve um rap composto pela filha de 18 anos, Bakhtawar. A música, intitulada "I Would Take the Pain Away" (Eu tiraria a dor) com cinco minutos de duração, pode ser encontrada em sites como o Youtube e está sendo divulgada pela televisão estatal do Paquistão "PTV". Bakhtawar, a mais velha das duas filhas de Bhutto, que também teve um rap composto pela filha de 18 anos, Bakhtawar.

MADONNA VENDEU MAIS EM 2008



A rainha do pop, Madonna, mostrou que está em excelente forma e chegou ao final do ano com mais um recorde. De acordo com a imprensa britânica, a digressão "Sticky And Sweet" rendeu mais de 202 milhões de euros em bilheteira. Só nos Estados Unidos, Madonna arrecadou 75 milhões de euros, destronando Celine Dion e os Bon Jovi para o segundo e terceiro lugar, respectivamente.

A cantora de "Material Girl" ultrapassou assim o recorde de 260 milhões de dólares (cerca de 187 milhões de euros) que obteve na anterior digressão, "Confessions Tour", em 2006, que a classificou como a intérprete feminina com mais êxito ao vivo.



O "Melhor Vídeo Masculino" foi considerado o da canção "With You", de Chris Brown, enquanto os Linking Park ganharam o prémio de "Melhor Vídeo de Rock" com "Shadow of the Day" e Lil Wayne recebeu o prémio de "Melhor Vídeo de Hip-hop" com "Lollipop". A lista de troféus incluiu ainda o prémio para o "Melhor Vídeo de Dança", atribuído aos The Pussycat Dolls com "When I Grow Up". A banda Tokio Hotel foi considerada como a Revelação do Ano. A última edição dos MTV Video Music Awards significou um regresso da cerimónia anual a Los Angeles, já que desde 1998 que não se concretizava nesta cidade.



no Japão, existem agora caixões com um código de barras que permite arquivar, e ler com o telemóvel, dados biográficos sobre o falecido.

DVD'S - ENTENDA OS SEUS FORMATOS

Se você finalmente decidiu equipar o seu computador com um gravador de DVD, saiba que a próxima tarefa é entender a sopa de letrinhas que representam os formatos de mídias graváveis disponíveis nas lojas - muito similar aos dos CDs. Um simples sinal de "+" ou de "-" pode significar que o gravador ou o aparelho de DVD que você tem não é compatível com os discos comprados.

DVD-R e DVD+R: são praticamente o mesmo tipo de mídia.

Tanto o DVD-R como o DVD+R podem ser gravados somente uma vez, e têm capacidade para armazenar 4,7 Gb. A diferença é que o DVD+R é lido mais rapidamente. A vantagem é imperceptível na hora de assistir um filme, por exemplo, mas aparece na hora de gravar ou copiar discos de dados inteiros.

O que pode complicar a vida do usuário é que um DVD-R só pode ser gravado com um gravador DVD-R. E um DVD+R, apenas com um gravador DVD+R. Então, se o seu modelo é mais velho, é necessário conferir com qual mídia ele é compatível antes de ir às compras. Os gravadores lançados mais recentemente são compatíveis com DVD-R e DVD+R. Ou seja, são DVD±R.

DVD-RW e DVD+RW: são os DVD's que podem ser gravados mais de uma vez.

Isso não significa que o usuário pode ir adicionando arquivos aos poucos. Depois que a mídia é gravada, ela deve ser formatada antes de receber a nova leva de dados. Ou seja, as informações anteriores serão perdidas. Os aparelhos de DVD mais antigos podem não reconhecer este tipo de mídia.

A diferença entre DVD-RW e DVD+RW é a mesma, ou seja, uma maior rapidez do segundo formato na gravação e na transferência de grandes volumes de dados - claro que a velocidade do gravador/reprodutor de DVD também influencia. Então, leve em conta somente a compatibilidade dos seus aparelhos. Os mais modernos reconhecem o "padrão" DVD±RW.

DVD-RAM: é bastante similar ao DVD-RW, principalmente no que se refere à possibilidade de ser gravado mais de uma vez.

Uma das diferenças é justamente o número de vezes: aproximadamente 100 mil, contra cerca de mil do DVD-RW. O DVD-RAM também está disponível em quatro capacidades: 2,6 GB, 4,7 GB, 5,2 GB e 9,4 GB.

Destinado a um segmento mais profissional, esta mídia não é compatível com unidades de DVD-ROM e com aparelhos de DVD. Ou seja, você pode utilizá-lo somente com gravadores e reprodutores próprios para o DVD-RAM. Como se não bastasse, um dos tipos vem protegido numa espécie de caixa, e não pode ser removido.

DVD+RDL

Para complicar ainda mais a sopa de letrinhas, o formato DVD+RDL deve ganhar popularidade nos próximos anos - ou meses. O motivo é justamente a sua capacidade: 9,4 GB a 17 GB. Isso porque os dados são gravados em dupla camada (Dual Layer). Gravadores e reprodutores de DVD+RDL são caros e difíceis de serem encontrados, mas isso deve mudar com o tempo.

Para interagirem conosco, os robôs têm de ser capazes de compreender toda a paleta das emoções humanas. Isso passa por uma interpretação correcta da nossa música e dos nossos gestos.

Adaptado: Jornal ElPais
www.verdade.co.mz

O robô da próxima geração não será destinado a exércitos suicidas nem a missões espaciais. Servirá para fazer companhia aos corações solitários, para se ocupar de pessoas idosas, para brincar com as crianças e para dar uma ajuda em casa. Tudo isto requer um nível avançado de computação, capaz de ler e interpretar as emoções humanas e de permitir que o robô vá aprendendo a conviver com as singularidades do seu dono. É o desafio do projecto europeu Feelix Growing, dirigido por Lola Cañamero, investigadora espanhola da Universidade de Hertfordshire (Reino Unido).

É certo que os robôs mais célebres trabalham, actualmente, na manipulação de substâncias tóxicas e explosivos. A verdade, porém, é que não foram inventados para desempenhar tarefas perigosas, mas para prestar serviços aborrecidos. O primeiro de todos eles, criado por Tesíbio de Alexandria (cerca de 130 a.C.), servia para dar a volta a uma clesidra. E a maioria dos autómatos continua a trabalhar nas cadeias de montagem da indústria automóvel. No topo da pirâmide estão os robôs cirúrgicos,

que transplantam rins com maior eficácia do que os seus colegas de carne e osso, e os robôs cientistas, que planificam experiências tão bem como os investigadores humanos, ou talvez melhor. Se ainda não assumiram tarefas domésticas, tal não se deve a um descuido industrial, mas a um grave problema científico.

É que os computadores já igualam os grandes mestres de xadrez, mas ainda ninguém conseguiu programar num robô os gestos que os humanos fazem sem esforço consciente, como aproveitar um tropeção num tapete para ocupar o único lugar livre num sofá. E trabalhar em casa passa por uma série de reacções ainda mais complexas. «Para que os robôs possam viver com pessoas, têm de crescer com eles e aprender a interpretar as suas emoções», afirma Cañamero. «Isso implica diversas estratégias sobre as quais estamos a trabalhar em paralelo, como equipar os robôs com o equivalente a um sistema de prazer e dor que lhes permita categorizar os estímulos, dar-lhes os meios para aprenderem comportamentos sociais, como a distância que devem manter em relação a cada pessoa, e interpretar as emoções humanas.»



Ano Novo vida nova!

Texto: Redacção
Fotos: istockphoto

Atraia as boas energias desta época para dar uma virada na sua vida

OPTIMISMO RENOVADO

A cada início de ano, começa um novo ciclo, que representa uma oportunidade para mudar os aspectos com que não está contente e tornar as coisas boas ainda melhores. Então, o primeiro passo é fazer uma lista do que gostaria de mudar.

Escreva num papel uma espécie de retrospectiva com tudo de bom e mau que aconteceu no ano que terminou. Pense no que pode fazer diferente para que a sua lista fique mais positiva no fim do novo ano. Coloque em prática desde já as novas atitudes que achar necessárias.

Receber boas vibrações

Pouco antes da meia-noite, durante o mês de Janeiro, acenda todas as luzes da sua casa, abra as portas e as janelas. Esse ritual de iluminação trará energias positivas para si e para o seu lar.

DENTRO DO POSSÍVEL

Evite fazer planos difíceis, do tipo ganhar no Totobola. Nada lhe impede que jogue e, com a força do pensamento, consiga atrair a sorte. No

entanto, se focalizar as suas metas em objectivos mais concretos, terá mais oportunidades para alcançá-las. Se quiser melhorar as suas finanças, mudar de emprego pode ser o caminho. Tente o seguinte: se acredita que o seu salário está desfasado, tenha uma conversa com o seu chefe. Concentre os seus argumentos nos pontos fortes do seu trabalho.

Fazer um curso de aperfeiçoamento vai-lhe trazer bons argumentos para se candidatar à promoção almejada.

Uma forma de obter renda extra é investir no que gosta de fazer nas horas vagas. Outra opção é trabalhar com venda de cosméticos - comece como consultora de uma marca conhecida. Isso ajuda a ganhar clientes.

Atrair dinheiro

Para que o dinheiro não lhe falte durante o ano, no mês de Janeiro em qualquer dia da terceira semana, quando o relógio marcar meia-noite, suba numa cadeira, segurando na mão direita a nota de maior valor que tiver na sua carteira, depois guarde a nota e use-a como e quando quiser.

FELIZ COM O SEU VISUAL

Se quer começar uma dieta ou a frequentar academia, que tal tomar uma atitude? É uma boa maneira de entrar no ritmo. Assim, não comece o ano cheia de culpa por que abusou nas festas de Natal ou na bebedeira de Ano Novo. A ideia é agir com moderação e pôr o corpo em movimento. Assim, não fica adiando os seus planos para depois do carnaval.

DE BEM COM O CORAÇÃO

Amar é tudo de bom. Mas, quando esse sentimento traz sofrimento em vez de felicidade, é sinal de que algo está errado. Se, por qualquer motivo, o seu relacionamento está a causar-lhe muita tristeza, aproveite o princípio do ano para fazer um balanço sobre a sua vida amorosa com o seu parceiro.

Pergunte-se se, realmente, quer continuar com essa pessoa ao seu lado. Se a resposta for sim, tenha uma boa conversa com a pessoa e procurem encontrar, juntos, uma forma de tornar essa união feliz. Mas, se perceber que já não há hipótese, crie coragem para terminar e reencontre a alegria de estar bem consigo mesma. Viva uma fase de liberdade e independência. Um rompimento pode não ser fácil, mas é o primeiro passo para que, muito em breve, esteja ao lado de alguém que realmente a ama.

MAIS AMIGOS

Ao fazer um balanço de final de ano, se perceber que a sua vida anda meio parada e sem graça nenhuma, devido à falta de companhia para sair, mude totalmente essa realidade. Pode ser que esteja sendo exigente com os outros. Para cultivar amizades, é preciso saber ceder. Por exemplo, um dia, acompanhe o pessoal a um lugar de que não goste tanto. Em

compensação, terá a companhia deles para o concerto daquele artista que adora. E, assim, a cada dia, os laços de amizade vão-se fortalecendo e saberá que pode contar sempre com os amigos. Que tal experimentar agir assim de agora em diante?

Atrair amizades

À meia-noite do dia 31 de Janeiro, molhe todas as plantas da casa com um regador, pedindo para que o seu protector lhe traga sorte, sucesso e amizades.

SOZINHA JAMAIS

Se vai terminar o ano sem ninguém ao lado para compartilhar uma paixão verdadeira, nada de fazer dramas. Viva as festas e os momentos com a família, os amigos e, entre os seus desejos de fim de ano, coloque o de encontrar alguém especial. A força do pensamento é capaz de fazer milagres!

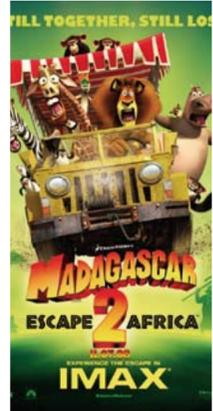
Sorte em dobro

Durante o primeiro mês de ano, quando for cumprimentar as pessoas, comece sempre por alguém do sexo oposto. Assim, uma mulher deve cumprimentar primeiro um homem e vice-versa. Isso atrai sorte para todos os sectores da vida, especialmente para os relacionamentos amorosos.

QUE ROUPA USAR NO PRIMEIRO MÊS DO ANO? APRENDA A ESCOLHER A ROUPA CERTA!

- Roupas íntimas como calcinha só novas: para quem quer atrair dinheiro, fartura e abundância, use peças amarelas ou douradas; as brancas atraem paz e felicidade como muitos já sabem; as vermelhas são ótimas para as grandes paixões. Para quem quer viver um grande amor, prefira as de cor rosa.
- A roupa branca é um hábito relativamente recente, popularizado pelas religiões africanas. O branco representa luz, pureza, bondade, por isso muitas pessoas passam o ano novo com roupas claras.
- A roupa azul é para quem quer ter esperança
- A roupa vermelha é para quem precisa de sorte no amor.
- A roupa amarela representa o poder do ouro e atrai dinheiro.
- Se você tiver uma nota de dinheiro dentro do sapato pode atrair sorte. Os orientais dizem que a energia entra no nosso corpo pelos pés. Vai daí, o dinheiro no sapato atrai mais e mais riquezas.





"Madagáscar 2" - Animação: O leão Alex (Stiller), a zebra Marty (Rock), a girafa Melman (Schwimmer) e a hipopótamo Gloria (Jada) voltam a viver uma grande aventura fora do Jardim zoológico de Nova York, como visto no sucesso "Madagascar". Com Ben Stiller, Ber-

nie Mac, David Schwimmer, Sacha Baron Cohen, Chris Rock, Jada Pinkett Smith. **Cinema Xenon a partir do**



dia 9 de Janeiro às 15h, 18h e 21h.

Shrek III, Animação/Comédia: Shrek e Fiona agora

são rei e rainha do reino de "Tão, Tão Distante", porque o Rei Harold agora é um sapo. Como o casal quer voltar a viver no pântano, Harold propõe que eles encontrem o novo herdeiro da coroa para tomar conta do reino no lugar deles. Shrek, Burro e Gato-de-Botas vão para o lado mais distante do reino onde o jovem Artie, sobrinho da Rainha Lillian, está prestes a completar seus estudos. Artie é o jovem Rei Arthur, e os três têm que convencer esse jovem extremamente rebelde a voltar e assumir o trono. Enquanto isso, Fiona fica sozinha no reino de "Tão, Tão Distante" e o Príncipe Encantado tenta aplicar um golpe de estado. Para impedi-lo, ela forma um movimento de resistência junto com todas as princesas. **Cinema Xenon dias 10 e 11 às 10h.**



Duvane é o papel interpretado por Inácio Ernesto em "Mulheres à beira dum ataque de nervos", ele constitui o elo de ligação entre os moradores do prédio, é tão fofoqueiro que vive acrescentado sempre um ponto em tudo que ouve colocando os moradores do prédio num constante choque. No seu ponto de vista em relação a trama ele acha que tem uma mensagem construtiva na qual os espectadores se espelham, e acredita que muitos casais não se entendem pela falta do diálogo. Assista a **Companhia de Teatro Gungu, todas as Sextas, Sábados e Domingos às 18 horas, no Teatro Matchedje.**

- Sinal Fechado**
- Sábado 16h45,** Campeonato Inglês em futebol: **Arsenal v Bolton** - SuperSport 3
 - Sábado 19h30,** Campeonato Sul Africano em futebol: **Orlando Pirates v SuperSport Utd** - SuperSport 3
 - Sábado 20h55,** Campeonato Espanhol em futebol: **Deportivo v Sevilla** - SuperSport Maximo
 - Sábado 22h55,** Campeonato Espanhol em futebol: **Valencia v Villarreal** - SuperSport Maximo
 - Sábado 22h45,** Campeonato Português em futebol: **Sporting v Maritimo** - SuperSport Maximo
 - Domingo 15h,** Campeonato Sul Africano em futebol: **Sundowns v Kaizer Chiefs** - SuperSport 4
 - Domingo 15h15,** Campeonato Inglês em futebol: **Wigan v Tottenham** - SuperSport 3
 - Domingo 17h30,** Campeonato Espanhol em futebol: **Mallorca v Real Madrid** - SuperSport Maximo
 - Domingo 20h30,** Campeonato Português em futebol: **Benfica v SP Braga** - SuperSport Maximo
 - Domingo 21h55,** Campeonato Espanhol em futebol: **Osasuna v Barcelona** - SuperSport Maximo
 - Domingo 22h30,** Campeonato Português em futebol: **FC Porto v Trofense** - SuperSport Maximo



Sopa de letras

Descubra nesta sopa de letras as palavras escritas na horizontal, vertical ou diagonal. **ATENÇÃO: Esta sopa de letra contém algumas armadilhas.**

A H L I F B H U L L E R J G A L F R E D
 R P G D D J A M Q I J N C H H D S H A H
 T A W H G I A A H A C E A H S G J H E E
 U L C S D H R T O U P E I R A A L R E E D
 R I J G K A L A D J H G F L G K D Q E E
 T V I M S F J A C U J I O F F O I D U B
 L J R H H K E I A V Ó F L E L B F C H P
 A T R N G X B I R J J H B T O U P E I A
 M J O M E A F I R L M D I G G K F G D L
 Ç D I O ã C X N O L I U J F F T A P J H
 E J H C M A T I N G N E C R Ó P O L E I
 E L N C R O P O L E I C B I J B V G K N
 M F V N D B T D U E M Q P L J H A F F H
 L D R C E A M V A T E B S H J H Ó K K A
 H P R U F Y V D H J U C O O J Z T G Z S
 Q Ç D H K U C E E V S O L E P D T M T J
 B G Z P A Ô I H N G G R P J V G O D V D
 K N N G F I F B J T F H A H C J L S G P
 F F U H C D F T R U U D I V U W M V I D
 S É O L J J R K B R O R U G Ô L I I R G
 A R C H I B A L D L R K V A V E N T U R O
 F O H X H D J D A F M E H C E M A T E B
 G K E F E T A A V J O B S J D D G T E R
 T C V N B N T V I X D O D N J M H L E R
 C C R R C F U I D J X O B D H Z U C O H
 B O O T K K R D O S Z O G Y O M S R V V
 O I L Ç G I M G H D M A M A L T A Z A R D
 F R E P L R F V C A R A F J T T L H G F
 Z Á T I F J J U L S E L É N I A I X Y T
 J S L J E J R Ç H F R E D K R D S Q D D G
 U R J G F Ç F C L R E I J H L S L J E F
 J U E T K I T A M X J A T R J A A G G L I
 U V A C H I B A A L J A O F J M L A K H F
 G I L F P S E É N S I A D X G A F L L F
 Y N L O E U I R F I L E S S G I O G O B
 M A R T I N A O J O T H H O V M Q F U V

- Alfred
- Mãe
- Aniversário
- Maldito
- Artur
- Maltazard
- Archibald
- Martin
- Aventura
- Matassalai
- Avô
- Minimeus
- Betameche
- Necrópole
- Bogo
- Pai
- Cão
- Palhinhas
- Carro
- Rei
- Chevrolet
- Selénia
- David
- Toupeira
- Filha
- Joana

SODOKU

		9	7	5		
			6	2		7
7	4		8	3		
	8		2	7	4	
		7	4		6	2
		5	8	9		3
			6	4		5
	5		7	1		
		6		3		7

Verdade.co.mz

O teu site de anúncios classificados !!

Há várias formas de comprar e vender, mas nenhuma tão eficaz como **verdade.com**

Anuncia por SMS
8415152 ou 821115

Envie um SMS com o formato CLASS-ANÚNCIO (Máx 160 caracteres). Custo 2MT

www.verdade.co.mz

Vendo!!



24h
ENERGIA INTENSA